ANNO LVI NUMERO 11 — QUINTA FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$2 0
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 13 de janeiro.

— **O parlamento recomeçou os seus trabalhos ordinarios.**

O Sr. Gambetta foi eleito presidente da Camara dos Deputados.

Pernambuco, 14 de janeiro de 1880.

O Director,

J. Brezet.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Em 5 do corrente :

Declarou-se á presidencia da Parahyba, para que faça constar ao padre Antonio Ayres de Mello, que não póde ter lugar o pagamento que solicita no requerimento annexo ao officio da dita presidencia de 15 do mez passado, em vista da informação do ex preridente da mesma provincia, que declara que não autorisou, nem podia autorisar verbalmente a despeza feita pela commissão do Brejo da Cruz.

Ordenou-se ao presidente da provincia da Parahyba que, afim de ser resolvido o assumpto de que trata o officio da mesma presidencia de 13 do mez passado, sob n. 54, relativamente ao facto de ter o delegado do thesouro na dita provincia manifestado a opinião contraria ao pagamento pelos cofres geraes dos reparos de que carece o edificio onde funccionava o thesouro provincial e em que esteve estabelecido o hospital de Nossa Senhora das Neves, remetta uma cópia authentica do parecer do referido delegado.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 8 do corrente :

Foi transferido, de conformidade com o art. 6 da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861 e art. 2º do decreto n. 3 522 de 1 de outubro de 1865, para o corpo de estado-maior de 2ª classe o 1º tenente graduado do 2º batalhão de artilharia José Pedro de Souza Queiroz, conforme pedio.

Foram nomeados alferes alumnos do exercito, de conformidade com o que dispõe o art. 38 do regulamento approvado pelo decreto n. 6,783 de 29 de dezembro de 1877, os alumnos da escola de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul, 2º cadete 2º sargento do 13º batalhão de infantaria Augusto Olavo Valporto e o soldado particular do 1º regimento de artilharia a cavallo Antonio Pereira de Almeida Junior.

Concedeu-se aposentadoria com ordenado por inteiro, de conformidade com o disposto no art. 5º do regulamento approvado pelo decreto n. 3,202 de 24 de dezembro de 1863, ao 3º official da pagadoria de tropas da côrte, Francisco de Araujo Pereira Couto, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se impossibilitado por molestia de continuar no seu emprego.

Foi nomeado para o referido lugar do 3º official o amanuense da mesma pagadoria Antonio Juvenal dos Guimarães.

Por portaria da mesma data, foi nomeado de conformidade com o que dispõe o art. 4º do decreto n. 7,561 de 6 de dezembro proximo passado, o amanuense addido á intendencia da guerra José Victor Mendes Pereira para o lugar de amanuense da pagadoria de tropas da côrte.

Por decretos da referida data :

Declarou se sem effeito o decreto de 18 de outubro do anno proximo passado, pelo qual foi nomeado José Pinto Gomes, para o lugar de almoxarife do arsenal de guerra da provincia do Rio Grande do Sul, visto não ter aquelle cidadão aceitado o referido emprego.

Foi nomeado para o dito lugar Carlos de Lavra Pinto.

Ministerio da fazenda

Por portarias de 3 do corrente prorogou-se por 3 mezes, a licença ultimamente concedida ao 3º escripturario da alfandega da provincia de Pernambuco Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque, e concedeu-se licença por igual tempo ao 2º dito da thesouraria da mesma provincia, Agripino de Abreu Fialho, ambos para tratarem de sua saúde onde lhes convier.

— Em 27 de dezembro communicou-se :

A' presidencia de Pernambuco, ter sido indeferido o requerimento do 3º escripturario da alfandega da mesma provincia bacharel José Evangelista da Silva, reclamando contra o acto do respectivo inspector que o suspendera por 15 dias : visto ter o referido acto sido motivado pela falta de respeito com que aquelle empregado procedera para com o mesmo inspector, como este informou.

A' do Maranhão, que, á vista da informação constante do seu officio de 27 de novembro proximo passado, fica approvado o contrato celebrado com José Maria da Silva para o arrendamento da casa da rua da Estrella n. 86, afim de n'ella funccionarem a capitania do Porto e outras repartições dependentes, pelo preço annual de 2:0 0$.

Ao commissario do thesouro nacional no Maranhão, que não póde ser concedido o credito que pede em seu officio de 25 de novembro proximo passado para as gratificações por tomadas de contas fóra das horas do expediente, por ter sido supprimida no orçamento em vigor a verba propria de taes despezas ; devendo pôr em pratica a providencia do art. 5º do decreto de 5 de abril de 1873

— Circular n. 64.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1879.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que tendo havido equivoco na redacção das notas 52, 56 e 62 ás classes 45ª, 16ª e 17ª da tarifa promulgada com o decreto n. 7,552 de 22 de novembro findo, ficam modificadas as suas disposições pelo seguinte :

« As obras e tecidos bordados, enfeitadas ou com rendas, quando assim não estiverem classificadas, pagarão os direitos correspondentes aos *lisos* e mais 40 0/0. »

— Em 29 :

Declarou-se á thesoararia do Ceará, que não póde por emquanto ser concedido o credito de 3:000$000 que pede em seu officio de 17 de novembro proximo passado para a compra de estantes e mobilia necessarias á mesma thesouraria ; por isso que no orçamento em vigor nenhuma quantia foi consignada para semelhante despeza.

Communicou-se á presidencia do Maranhão ficarem approvadas as nomeações de Candido Cesar da Silva Rios e Adriano de Brito Pereira para servirem de membros do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte do Soccorro da provincia, até que se apresentem os respectivos membros effectivos que se acham ausentes.

Remetteu-se á do Pará, a exposição do engenheiro Martinho Domiense Pinto Braga, acerca da ponte metallica destinada á alfandega da mesma provincia : autorisando-se a contratar com este ou com o engenheiro engajado pelo ministerio da marinha, si o julgar melhor, o assentamento da dita ponte, feita no plano a modificação proposta por aquelle engenheiro, e devendo os pagamentos ser divididos de modo que no actual exercicio não se dispenda mais do terço da importancia da referida obra.

— Em 30 :

Declarou-se á thesouraria de Pernambuco, ficar approvada a deliberação, tomada em junta, de aceitar a proposta feita por José da Assumpção Oliveira para a compra dos proprios nacionaes ns. 19 e 21 da rua de Santa Thereza e n. 10 da de Lomas Valentinas, todos por 3:0 5$000 ; e a de Vicente Teixeira Bacellar para o arrendamento, por tres annos, do armazem n. 7 do Forte do Mattos, pela quantia de 700$000 annualmente.

Communicou-se á mesma que o tribunal do thesouro resolveu negar provimento ao recurso interposto por Francisco Tavares Lima, da decisão da mesma thesouraria que confirmou o acto do collector do municipio de Gamelleira, impondo-lhe a multa de dez por cento sobre o preço de 25:000 $000, porque comprára o engenho de S. Gregorio, sendo, entretanto, a escriptura lavrada por 15:000$000, sobre que foi pago o imposto de transmissão ; visto estar o facto de que se trata provado com o testemunho de diversas pessoas, e não ter o recorrente produzido sua justificação em juizo.

Ministerio da justiça

— Por portaria de 8 do corrente foi declarado sem effeito o decreto de 16 de fevereiro de 1878, que fez mercê a Bernardino Diniz da Silva da serventia vitalicia dos officios de tabellião publico do judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Barreirinhas, provincia do Maranhão, por não ter o mesmo serventuario solicitado titulo no prazo legal.

∴

Communicações officiaes sobre as occurrencias na côrte, de 1 a 6 do corrente.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1880. N. 9. — 1.ª secção.— Illm. e Exm. Sr.— Os factos hontem occorridos são os seguintes :

Constando-me que ás 5 horas da tarde havia no largo de S. Francisco de Paula um ajuntamento de mais de cem pessoas, pela maior parte caixeiros de casas commerciaes, que se portavam inconvenientemente, fazendo alarido, fiz para alli seguir uma força de oito praças de cavallaria de linha, que se achava no corpo militar de policia, afim de dispersar o ajuntamento, na conformidade das ordens em vigor.

Chegando a força áquelle lugar e tendo-se augmentado o ajuntamento, o respectivo commandante intimou os individuos que delle faziam parte para que se retirassem.

Não sendo attendida a intimação e proseguindo os amotinadores em vaias atirando pedras e fundos de garrafa sobre a força, deu ordem o commandante a esta para avançar, com o fim de dispersar os amotinadores, o que conseguiu sem causar o menor ferimento, ficando apenas o sargento commandante com a calça rasgada e um pequeno arranhão na perna, causado por uma pedrada.

A's 6 horas um outro grupo de individuos armados de cacetes, que na rua Sete de Setembro pretendia acommetter os bonds, foi immediatamente dispersado.

Na rua do Barão do Bom Retiro ás 11 e meia horas da noite algumas pessoas [capineiros] servindo-se de uma alavanca, tiraram um trilho da linha de bonds e evadiram-se logo que avistaram a patrulha.

Continúo a providenciar energicamente para que seja mantida a tranquillidade publica, de accordo com as ordens a tal respeito expedidas.

Tendo-se verificado que os conductores de bonds por occasião de procederem á cobrança do imposto do transito são desattendidos e aggredidos por alguns passageiros, deliberei nesta data reiterar aos commandantes dos corpos militar de policia e da guarda urbana a recommendação de prestarem aos conductores de bonds todo o auxilio necessario para o desempenho de suas obrigações. Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. conselheiro ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça. — O chefe de policia, *Eduardo Pindahyba de Mattos.*

N. 10.— Secretaria da policia da côrte.— Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1880.— Illm. e Exm. Sr.— Tenho a satisfação de participar á V. Exc. que, durante o dia e noite de hontem, não se deu occorrencia alguma que perturbasse a ordem e o socego publico.

As autoridades policiaes continuaram vigilantes bem como a força de linha, de marinha, do corpo militar de policia e de urbanos nos pontos da cidade que lhes foram designados, observando com toda a regularidade as instrucções e ordens que lhes foram dadas.

Os serviços dos bonds correu regularmente, sendo raro o individuo que hoje se recuse ou objecte ao pagamento do imposto de viação.

Dos exames de corpo de delicto e mais pesquizas a que fiz proceder, resulta poder assegurar a V. Exc. que no lamentavel conflicto que se deu no dia 1º na rua da Uruguayana ficaram por parte dos amotinadores 3 mortos e 4 feridos, sendo os mortos, segundo as descripções dos corpos de delicto : 1.º um individuo que parecia ser estrangeiro com os seguintes signaes : altura 1 metro e 60 centimetros, constituição forte, côr branca, barba castanha escura, crescida e ingleza, bigode louro, cabellos pretos e ligeiramente anellados, olhos azues, e 30 annos mais ou menos de idade.

Estava vestido com calça e collete de casemira de xadrez e paletot de casemira preta. Era Bernardo Foglsbam, polaco, de religião judaica, reconhecido *caften*, comprehendido na deportação decretada pelo governo e que ainda não tinha sido encontrado pela policia.

2.º Um individuo de côr branca de 23 a 25 annos de idade, olhos azues, cabellos negros, quasi imberbe, pouco bigode e alguns pellos no queixo, constituição fraca e de um metro e 48 centimetros de altura. Vestia paletot e collete preto, sendo este de panno e aquelle de alpaca, calça de casemira listrada, tendo na camisa de meia as iniciaes G. M. e nas meias a inicial M. Era o italiano ou francez Carlos Minetti.

3.º Um individuo de 26 a 28 annos de idade, de constituição forte, côr branca, cabellos castanhos escuros e anellados, olhos pretos, pouca barba e rapada, tendo de altura um metro e 65 centimetros. Estava vestido de calça e paletot de panno preto. Era Affonso Faria de Andrade, natural de Pernambuco.

Succumbiram á ferimentos de armas de fogo.

Os quatro feridos são Matheus da Rosa Pereira, portuguez, ferido por chumbo grosso no thorax, abdomen e na côxa esquerda. Ferimentos curaveis em 20 dias.

2.º Joaquim de Souza Carvalho, portuguez, ferido por chumbo grosso no thorax, abdomen e na côxa esquerda. Ferimentos curaveis em 20 dias.

3.º Arsenio Curning, francez, ferido por bala. Os medicos não poderam declarar se são graves os ferimentos por não ser conveniente levantar o apparelho, para fazer o exame.

4.º Francisco Paulo da Silva Franco, brasileiro, ferido por bala, no lado direito da cabeça, compromettendo a orelha. Os medicos não poderam tambem declarar se são graves os ferimentos, por não ser conveniente levantar o apparelho para fazer o exame.

Este individuo é conhecido pelo alcunha de *Marosca* e assignou termo de bem viver a 24 de dezembro do anno findo na subdelegacia da freguezia de Santo Antonio desta côrte, por ser vagabundo, desordeiro e ebrio habitual ; havendo declarado na occasião do processo não ter profissão e já haver cumprido duas sentenças por ferimentos feitos com faca e navalha.

Os tres mortos mandei remover para o necroterio da Casa de Detenção, e depois de examinados os cadaveres desses infelizes, por medicos de reconhecido conceito e nomeada, foram sepultados no cemiterio de S. Francisco Xavier com a conveniente decencia.

Tomei essa medida para evitar novos incitamentos da parte dos que tão imprudentemente arrastaram o povo a excessos, desacatos e violencias de todo o genero.

Por parte da força publica encarregada de conter e dispersar os turbulentos foram feridos :

Da força de linha 9 pessoas, a saber : 1º, o tenente Francisco Felix de Araujo ; 2º, o alferes ajudante Pedro Ignacio de Souza ; 3º, o alferes Antonio Benedicto de Araujo ; 4º, o cadete Tancredo de Oliveira Almeida ; 5º, o 2º sargento Graciliano Alves da Trindade ; 6º, o soldado Joaquim Pereira Maciel ; 7º, o soldado José Venancio ; 8º, o cabo Manoel Antonio de Oliveira ; 9º, o soldado José Basilio Gomes da Silva ; sendo os sete primeiros por instrumento contundente, como pedra e fundos de garrafas, e os dous ultimos por bala de rewolver.

Muitas outras praças apresentaram ligeiras contusões.

Do corpo da guarda urbana soffreram ferimentos e contusões 15 pessoas, a saber : 1º, José Antonio Teixeira Leite, ferido na mão direita ; 2º Gil Paconio de Souza, ferido na cabeça ; 3º, Christiano José de Sant'Anna, gravemente contuso no peito e perna esquerda ; 4º, Virissimo Pinheiro da Silva Campos, ferido gravemente na face e contundido no lado direito das costellas ; 5º, João Paulo do Nascimento, ferido na cabeça ; 6º, Candido Teixeira de Brito, contundido na mão direita ; 7º, Pedro José de Oliveira, contundido na mão direita ; 8º José Procopio de Almeida, contundido na mão esquerda ; 9º, Francisco Ferreira de Souza, muito contundido nas costas ; 10º, Antonio de Araujo, contundido na mão direita ; 11º, José Rodrigues de Monteiro, ferido na cabeça e contundido na mão esquerda ; 12º, José Gregorio Segundo, ferido na perna direita ; 13º, Candido Rosa de Viterbo, ferido no rosto ; 14º, João Thomé Gomes de Carvalho, ferido na mão esquerda ; 15º, Francisco José Barbosa, ferido ; estes ferimentos foram causados, bem como as contusões, por pedras, fundos de garrafas, cacetes e armas brancas.

As praças feridas e contusas foram medicadas nos respectivos quarteis.

Foram tambem levemente feridos o Dr. 1º delegado Carlos Alberto de Bulhões Ribeiro, no queixo do lado direito e 3º delegado Dr. Felix José da Costa Souza, na mão direita, por pedrada, escapando ambos mais de uma vez de identicos projectis que lhes foram arremessados das janellas e do meio da rua. Felizmente acham-se restabelecidos. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—O chefe de policia, *Eduardo Pindahiba de Mattos.*

— N. 89.—Repartição de ajudante general —Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1880. Illm. e Exm. Sr.—Submetto a alta consideração de V. Exc. o incluso officio do commandante do 1º batalhão de infantaria, em que declara não ter sido o capitão Manoel Rodrigues Bragança o autor do artigo publicado em alguns jornaes de hoje sob a assignatura do mesmo capitão e com referencia ao conflicto do dia 1º do corrente, cabendo por minha vez scientificar a V. Exc. que, em resposta, mandei declarar ao citado commandante que fórmo bom conceito do caracter e lealdade desse capitão. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro senador do imperio João Lustosa da Cunha Paranaguá, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—O tenente-general, *Visconde da Gavea.*

— Quartel do commando do 1º batalhão de infantaria na praça da Acclamação, em 6 de janeiro de 1880.

N. 10.—Illm. e Exm. Sr. — Deparando hoje nos jornaes desta capital com uma declaração sob a assignatura do capitão do batalhão de meu commando, Manoel Rodrigues Bragança, na qual se procura esquival-o de qualquer responsabilidade que elle possa ter no cumprimento de seus deveres, revelando ao mesmo tempo receio de qualquer comprometimento, ouvi a esse respeito o referido capitão, que respondeu-me que tal declaração era falsa, e que abusaram de sua assignatura ; o que sem perda de tempo communico a V. Exc., afim de que não paire sobre tão distincto official qualquer juizo menos favoravel, e assim a fazer-se commentarios dos mais officiaes que, em qualquer occasião, saberão manter se na altura de seus deveres. Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. conselheiro tenente-general Visconde da Gavea, ajudante general do exercito.—*Antonio Enéas Gustavo Galvão,* tenente coronel commandante.

— Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr. — Nas lamentaveis occurrencias havidas desde o dia 1º até 4 do corrente, nesta cidade, e que puzeram em sobresalto a população pacifica, perturbando a ordem e a tranquillidade publica, pelo que foi necessario o emprego da força, tornou-se digno de elogio não só o procedimento do tenente-coronel Antonio Enéas Gustavo Galvão, dos officiaes e praças tanto do exercito como da armada, que, sob seu commando, restabeleceram a ordem, mas tambem de toda a força do mesmo exercito e armada em promptidão nos quarteis, nos arsenaes de guerra e marinha e outros estabelecimentos, o qual com a maior presteza acudio para aquelle fim ao reclamo do desembargador chefe de policia da côrte não se tendo dado em taes emergencias um só facto de quebra ou transgressão de disciplina, o que muito depõe a favor da tropa e dos seus respectivos chefes. Assim, pois, cumpre que V. Exc., em nome do governo imperial, mande louvar em ordem do dia do exercito não só o mencionado commandante, officiaes e chefes dos alludidos estabelecimentos, mas tambem as praças de pret que compuzeram a referida força. Por esta occasião agradeço a V. Exc. a efficaz coadjuvação que me prestou para a manutenção da ordem publica, revelando V. Exc. ainda uma vez o seu reconhecido zelo, actividade e dedicação ao serviço, e outro-sim declaro a V. Exc. que são tambem dignos de elogio os officiaes que nos mencionados dias serviram junto á pessoa de V. Exc. Deus guarde a V. Exc.— *João Lustosa da Cunha Paranaguá.*—Sr. conselheiro ajudante general do exercito.

— Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da marinha, 7 de Janeiro de 1880. Agradeço a V. S. a efficaz coadjuvação que me prestou durante as lamentaveis occurrencias havidas desde o dia 1º até 4 do corrente nesta cidade, e que, perturbando a ordem e a tranquillidade publica, puzeram em sobresalto a população pacifica. O procedimento dos officiaes e praças de marinha, que auxiliaram a policia no restabelecimento da ordem, e estiveram de promptidão no arsenal de marinha, laboratorio pyrotechnico e navios de guerra tornou-se digno de elogios, pelo que cumpre que V. S., em nome do governo imperial, os mande louvar, e bem assim ao capitão de mar e guerra Barão de Teffé, que sob as minhas immediatas ordens, durante aquellas occurrencias, procedeu sempre com o seu reconhecido zelo, intelligencia e dedicação. Deus guarde a V. S.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá.* Sr. chefe de divisão, ajudante general da armada.

Governo da provincia

Quartel do commando da 2ª estação 21 de dezembro de 1879.—Illm. Sr.—Em cumprimento ao que V. S. me ordenou em officio de hontem datado, com referencia a um facto que calumniosamente publicou o *Tempo* n. 229 de 16 do corrente, sob a epigraphe *Policia do Recife*, tenho a informar. Em dias da semana atrasada uma lavadeira fôra queixar se e pedir providencias ao Sr. subdelegado desta freguezia para uma questão de troca de roupa, que se dera entre ella e um filho de um Sr. Mendes Guimarães. A autoridade mandou o guarda n. 73 acompanhar aquella mulher, afim de inteirar-se do caso, do que resultou verificar-se aquella troca; apresentando-se logo em seguida o referido filho de Mendes com duas camisas e desfez o engano, mostrando-se porém pouco satisfeito com a presença do guarda em sua casa e perguntando lhe o subdelegado se tinha sido desrespeitado, respondeu negativamente. Eu lendo aquella alludida publicação, fui pessoalmente entender-me com aquelle Sr. Mendes Guimarães afim de saber qual o desacato que soffrera sua familia como disse o *Tempo*, respondeu-me que ficára desagradado que para uma questão tão pequena fosse preciso mandarem-lhe um guarda a sua casa, porém que este portou-se muito bem e dissera logo que aquillo fora ordenado e que em quanto a publicação só della teve sciencia depois de ver publicada, e que não concordou que seus filhos assim tivessem procedido. Foi o quanto pude colher. Deus guarde a V. S. Illm. Sr. capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, muito digno commandante geral da guarda civica.—*Manoel Ferreira Rabello* alferes commandante.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1880

Bernardino Duarte Campos & C.—Aguarde o credito solicitado.

Eduardo Firmino da Silva. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia no Recife.

Felix José de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. inspector do thesouro provincial.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Juvino de Souza Barros.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para mandar attender o supplicante.

Manoel Peres da Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Trajano Alves de Mendonça.—Sim, passando recibo.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 13 de janeiro de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.— N. 50.— Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João Correia, vindo do termo de Ipojuca, por estar processado na freguezia dos Afogados, por crime de ferimentos ; Camillo Ferreira, vindo de Santo Antão, como criminoso de furto na provincia da Parahyba ; Antonio José de Sant'Anna, vindo de Olinda como criminoso de furto de cavallos : Antonio Ignacio Ferreira do Nascimento, e Delfino Pereira da Silva, vindos do termo do Triumpho, o primeiro como sentenciado e o segundo como pronunciado no termo da Ingazeira, por tentativa de morte, e como criminoso de homicidio no termo do Texeira, da provincia da Parahyba e de outros crimes na mesma provincia.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Demetrio Cavalcanti de Albuquerque, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria, escrava de Jeaquim Candido Ferreira, a requerimento de seu senhor, Antonio Manoel da Silva Braga e José Buarque de Macedo, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Maria Marcelina, por offensas á moral publica, e Laurentino de Castro Miranda, por disturbios e offensas physicas.

No dia 31 de dezembro ultimo, no engenho Santo Elias, do termo de Serinhãem, na occasião em que se procurava effectuar a captura de Manoel Paraguay, autor do assassinato de João Ovellinha, praticado a 23 do mesmo mez, o criminoso, armado de faca e pistola, oppoz tenaz resistencia, em consequencia do que travou-se renhida luta, entre o resistente e a força publica, da qual resultou sahirem feridos levemente dois paisanos que faziam parte da escolta, e gravemente o referido criminoso que veio a fallecer horas depois, na cadeia. A' tal respeito procedeu se nos termos da lei.

Em fins do dito mez de dezembro, o delegado do termo de Tacaratú, com uma força de paisanos em perseguição dos criminosos homisiados na Serra Negra, d'aquelle termo, conseguio capturar o celebre João Pedro Alves, conhecido por João da Clemencia, processado alli por crime de morte e resistencia.

No dia 2 do corrente, no termo da Timbaúba, Joaquim Barbosa, ex-praça do corpo de policia e da extincta guarda local, dirigio-se a casa de residencia do inspector de quarteirão de Patos, onde moram seus irmãos, e exigindo-lhe algumas explicações ácerca do alistamento militar, perguntou se queria alistal-o : e tendo resposta affirmativa, apoderou-se de uma pistola que se achava em um torno, na sobredita casa, e com ella tentou assassinar o inspector ; não conseguindo, porém, seu intento, por ter sido a arma tomada por duas pessoas que alli estavam em consequencia do que, lançou mão de uma faca que tinha occulta e com ella procurou levar a effeito o seu desejo, e o teria conseguido, sinão fosse agarrado e prezo. A tal respeito procedeo-se nos termos da lei.

No dia 4, no districto de Queimadas do termo de Quipapá, foi barbaramente espancado Manoel Lourenço de Sá A tal respeito procedeu se na fórma da lei.

No dia 5, no districto de S. Benedicto do mesmo termo, teve lugar um renhido conflicto entre José Vicente, Gaudencio José Xavier, Maria Evangelista dos Santos, João Francisco de Albuquerque, Christovão Ferreira da Rocha, José Alexandre dos Santos, Manoel Pereira dos Santos e João Evangelista dos Santos, do qual resultou ser o primeiro assassinado, o segundo gravemente ferido, e os demais feridos levemente.

Os delinquentes foram presos em flagrante e contra os mesmos procedeo se nos termos de inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SOBRE TRANSPORTE

Agora que serenos estão os animos, tudo reentrou na ordem e póde o governo deliberar livremente sem mostrar fraqueza, procuraremos ser orgão do povo na questão do malfadado imposto do vintem. Com inteira isenção exporemos o nosso pensamento.

As petições iniciadas de que temos noticia são no sentido de pedir ao governo suspenda, por illegal, o regulamento para a cobrança do imposto. Será, porém, realmente isto que se quer ? De um dia para o outro poderia o governo emendar o regulamento, continuando a cobrança ; ficaria o povo satisfeito ? Cremos que não.

Parece-nos que se receia pedir directamente a suspensão da lei, porque seria um attentado, e então como que se offerece um pretexto ; a titulo de rever o regulamento se suspenderia virtualmente a execução da lei. Preferimos o caminho recto, o procedimento franco, com plena responsabilidade do acto.

Diz-se que a intenção do legislador foi lançar o imposto sobre as companhias, não sobre os passageiros. Não cremos. Para a companhia de Carris Urbanos, por exemplo, o imposto seria de 20 % sobre a receita bruta, monstruosa iniquidade. Demais a disposição de que a cobrança se fará de accôrdo com as companhias, exclue esta intelligencia. Seria uma novidade introduzida na legislação fiscal estatuir que o tributo se cobre de accôrdo com o tributado. Procura-se por ventura o accôrdo do proprietario na cobrança da decima, ou do negociante nados direitos da alfandega ?

Ao mesmo tempo, porém, convimos em que poderia o governo ter interpretado a lei no sentido de lançar o imposto directamente sobre as companhias, autorisando-as por outro lado a elevar um vintem a taxa das suas passagens, para lhes tornar possivel e pagamento do imposto.

Dizemos mais ; achamos que por amor dos principios, que tambem valem alguma cousa, teria sido melhor que o governo houvesse entendido assim a lei. Escaparia desta sorte o imposto a alguma das censuras que contra elle se levantam.

Lançado sobre as companhias, o imposto recahiria na renda, em vez de cahir sobre a despeza, como succede sendo pago directamente pelo passageiro, o que é absurdo. Fere o imposto assim cobrado o principio de que deve cada qual contribuir para as despezas do Estado, conforme as suas posses ; aqui tanto paga o rico como o pobre. Além disto o imposto de viação não deve ser pago por quem se serve de um meio de transporte que encontra na praça ou na rua, mas por aquelle que lhe proporciona esse meio, auferindo d'ahi proveito. Não ha mais razão para qualquer pagar um vintem quando entra para um carro que roda sobre trilhos, do que quando entra para outro que roda sobre a calçada.

Supponhamos, porém, que o governo emendava o seu regulamento cobrando o imposto directamente das companhias, mas autorisando-as, como seria forçoso, a elevar o preço das passagens; que lucraria com isto o povo que continuaria a pagar esse vintem, unica cousa de que deseja livrar-se ?

Outra illegalidade de que é arguido o regulamento é a autorisação para emissão de bilhetes. Facil seria o remedio ; não teria o governo mais do que cassar essa autorisação Muita gente havia de clamar pela perda do que se lhe figurasse uma commodidade.

Argue-se tambem a prisão decretada contra os que não pagam a passagem e o imposto, tornados inseparaveis. De facto, tambem nós vemos aqui uma exorbitancia, e cremos mesmo que a comminação se fez unicamente *ad terrorem.*

Aquelle que entra para um vehiculo publico, recusa pagar, e continúa a servir-se delle para percorrer um trajecto mais ou menos longo, até que appareça um agente da autoridade que o faça apear-se, commette sem duvida uma acção punivel. Mas a prisão em flagrante não é pena ; e só preliminar para instrucção do processo. Que processo se fará a estes delinquentes ?

Ainda aqui seria facil o remedio. Póde o governo desarmar-se da prisão, certo de que fazendo apear o passageiro recalcitrante, consegue plenamente obrigar ao pagamento da passagem com o imposto.

Supponhamos agora que o governo promulga amanhã novo regulamento emendando nestes e por ventura em outros pontos ; ficariam satisfeitos os legistas e os autores das petições mas o povo ?

E' por isso que nos parece não devermos pedir a suspensão do regulamento, que mesmo sem ella podia ser reformado da noite para o dia, mas a do mesmo imposto.

Onerar e portanto difficultar a locomoção sobre trilhos de ferro, é um anachronismo neste seculo do vapor e da electricidade. O imposto é odioso a todos ; para os ricos é aborrecido pela necessidade de empregar o cobre ; para os pobres é oneroso, porque se um vintem quasi não tem valor, o vintem muitas vezes repetido e todos os dias, não deixa de pesar no fim do mez sobre os orçamentos modicos. Por uma ou por outra razão não arrecada o governo um só vintem, que não vá acompanhado de uma praga ; ora tantas pragas reunidas podem afinal chegar ao céo.

Andamos pouco acostumados aos impostos directos ; não foi prudente iniciar um que vai bulir com todos e diariamente. Os impostos são odiosos particularmente no tempo da cobrança, mesmo porque é somente então que a maior parte da gente se lembra delles ; por isso devem ser cobrados com largos intervallos. A cobrança feita umas poucas de vezes ao dia irrita necessariamente.

Não reproduziremos os argumentos de que nos servimos para impugnar o imposto, quando elle se discutia na camara. Estamos ainda nas mesmas idéas ; como o condemnemos então, ainda o condemnamos hoje. Convertido em lei do estado, entendemos que devia ser respeitado ; salvo se motivos muito poderosos aconselhassem uma suspensão da mesma lei. Esses motivos parece nos que se estão dando.

Quando outros argumentos não houvesse para mostrar, que o imposto foi mal lembrado, bastaria um facto geralmente conhecido. A companhia *Botanical Garden* offereceu se, sem pedir compensação nenhuma, a tirar o imposto da sua propria receita, sem augmentar o preço das passagens nem vexar os seus passageiros. Esta proposta teve o governo de rejeital-a peremptoriamente, porque ia tornar duplamente odioso o imposto cobrado nas outras linhas que menos prosperas não podiam proceder com igual generosidade. Ora, é, não póde deixar de ser muito máo o imposto que até impede o governo de annuir a um offerecimento de que não devia resultar senão beneficio para o povo.

Algumas razões poderia tambem haver de ordem publica. O governo suffocou facilmente o ultimo motim ; é porém certo que este mais depressa teria sido abafado, ou antes nem sequer se teria talvez produzido, se a causa invocada ou o pretexto não encontrasse sympathia na população inteira. A autoridade sente-se forte, mas a fortaleza não deve excluir a prudencia ; a melhor defeza do governo é e será sempre a sua popularidade. Como em todas as cidades grandes, temos aqui muitos elementos em continua fermentação ; temos tambem muitos pescadores de aguas turvas, que trabalham surdamente por manter a agitação nessas camadas infimas, promptas a apresentar-se abertamente no dia de colher o proveito. Convém tirar das mãos dessa gente um pretexto capaz de illudir e seduzir a parte sã da população, quando não a dar-lhe apoio, ao menos a assistir indifferente ás suas façanhas. Quando os turbulentos quizerem sahir á rua, terão de cobrir-se então com a propria bandeira.

Ha uma consideração que nos parece de algum peso. O governo manteve se inflexivel contra o tumulto. Agora se suspender o imposto cederá aos votos da população ordeira, quanto aos agitadores, longe de ceder-lhes, iria desconcertal-os. Havia muita gente que gritava : *abaixo o vintem*, quando era outra cousa que ella queria deitar por terra. Esses, os verdadeiros inimigos, não hão de folgar com a suppressão do imposto, hão de maldizel-a no intimo d'alma. Pregue-lhes o governo essa peça e procure pôr do seu lado a popularidade, a sua melhor arma.

Com estas e muitas outras razões poderia o governo justificar perante as camaras a suspensão do imposto. Não desconhecemos a nossa propria responsabilidade aconselhando uma illegalidade, mas já um rifão antigo dizia que ha casos que podem mais do que as leis. Mais de uma vez este mesmo gabinete tem dispensado a lei sem trepidar, e em seu nome foi dito na camara dos deputados : saltarei por cima da lei sempre que o bem publico o exigir. A questão está pois em saber se o bem publico o exige agora.

Resumamos o nosso pensamento. Pedindo a suspensão do regulamento, ou se quer offerecer ao governo um meio encoberto de, sob este futil pretexto, suspender a mesma lei, ou conseguir realmente algumas modificações que não influirão na essencia das cousas quanto aos effeitos immediatos sobre o povo. Neste ultimo caso não ha necessidade de suspensão, podendo as modificações fazer-se de um dia para outro ; no primeiro, preferimos o caminho aberto e recto.

Convidados a abrir no nosso escriptorio a assignatura de uma destas petições, julgamos não dever patrocinal-a pelos motivos expostos. Convencidos que são contra o mesmo imposto, não contra o regulamento as mais amargas queixas do povo, não quizemos illudil-o concorrendo para uma petição que póde ser satisfeita, deixando de pé o imposto e dando por ventura mais um motivo de desgosto. Não queremos, porém, ser acoimados de, mentindo á nossa palavra, faltarmos com o nosso apoio ás representações populares ; longe disso, o nosso unico intuito é encaminhal-as do modo que mais acertado nos parece. Quanto a este podemos estar em erro, mas somos sempre leaes.

Por isso a petição que ha dias declaramos subscrever e que comnosco poderão subscrever quantos pensarem do mesmo modo, reduz-se a estes breves termos :

Senhor.—Pedimos a V. M. Imperial haja por bem suspender o imposto sobre transporte, até que reunida a assembléa geral reconsidere a materia.

[Do *Jornal do Commercio* de 9.]

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1880

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor inglez *Neva* recebemos jornaes e cartas com datas : do Pacifico 4 de janeiro, Rio da Prata 5, S. Paulo 8, Rio de Janeiro 9, e Bahia 12 do corrente. Eis o que nelles encontramos :

REPUBLICAS DO PACIFICO

Do theatro da guerra entre as republicas do Chile, Perú e Bolivia nenhuma noticia ha que indique um acontecimento de importancia para qualquer das armas. Entretanto a revolução, que triumphou no Perú, parece-nos ter um grande alcance. O novo governo de dictadura tem mil obstaculos a vencer no proprio paiz, que de certo não poderá por muito tempo supportar a guerra com um estrangeiro, como o Chile, que, a julgar-se pelo resultado dos combates, dispõe incontestavelmente de forças e recursos superiores.

Um telegramma de Santiago, datado de 29, diz :

« Pierola, o chefe da revolução, atacou o ministro da guerra com os batalhões n. 8 e o *Zea*

« Lacotera foi derrotado, depois de um sanguinolento combate, do qual resultaram muitas mortes e ferimentos para ambas as partes.

« Depois desse triumpho Pierola se proclamou dictador, marchando para Calláu, onde obrigou a render-se a *Independencia* e as demais fortalezas.

« O presidente Prado, em vista deste successo, embarcou para Europa.

« Quando o vapor *Aycucho* sahio de Calláu não estava ainda terminado o movimento revolucionario.

« Pierola publicou uma proclamação, na qual, fundando-se na invalidez do vice-presidente Lapuerta e na ambição do general Lacotera pedia o concurso de todos, afim de repellir o inimigo estrangeiro.

« Foi nomeado prefeito de Calláu D. Pedro José Saavedra.

« A revolução começou pela sublevação do coronel Arguedas, commandante do batalhão *Zea*, que se achava ás ordens do ministro da guerra. »

Um outro despacho diz :

« Valparaiso, 29 á tarde. – O vapor do *Pacific Stean Navigation Company*, chegado hoje a Caldera, confirma a noticia da revolução no Perú.

« O presidente Prado sahiu de Calláu para Nova York [via Panamá], occupando Pierola o seu cargo na qualidade de dictador.

« Contam-se 300 mortos nos combates feridos nas ruas de Lima.

« Entre os feridos acha-se o general Lacotera, ex-ministro da guerra.

« A imprensa desta cidade annuncia que o Sr. Procter, representante no Chile de grande parte dos possuidores de titulos peruanos, recebeu de Londres o telegramma seguinte ;

« Demos publicidade a todas as nossas negociações com o Chile. A imprensa as apoia calorosamente, e advoga pela annexação ao Chile de todos os depositos de guano e salitre. »

— Um telegramma, recebido da côrte, diz ;

« Buenos-Ayres, 5 de Janeiro, á tarde.—Dizem telegrammas de Valparaizo que os Chilenos apoderaram-se de um barco torpêdo peruano, ao norte do porto da Calláu. »

PARAGUAY

Na Assumpção estava em construcção um edificio para um seminario, que seria regido por padres lazaristas.

RIO DA PRATA

Não tendo as camaras provinciaes de Bue-

MUTILADO

nos-Ayres votado o orçamento geral das despezas nem as leis de impostos para o anno que agora começa, a 31 do passado, o poder executivo da mesma provincia, de accôrdo com as praticas estabelecidas por governs anteriores e sanccionadas pelas respectivas legislaturas, expediu um decreto mandando vigorar o orçamento e leis de impostos votados para 1879, até serem sanccionadas leis para o corrente anno.

As folhas argentinas continuam a occupar-se com as questões eleitoraes.

Preparava se uma manifestação hespanhola em obsequio do ministro francez em Buenos-Ayres, pela attitude da França, em favor dos inundados da Hespanha

Fallecêra no hospital o redactor do periodico italiano *Satana*, Lavaguino, que ultimamente fôra ferido com uma punhalada.

O proprietario do diario da tarde de Montevidéo *El Telegrafo Maritimo*, Juan G. Buela, reassumio no dia 1 do corrente a direcção da mesma folha, por ter findado o contrato de arrendamento que com elle celebrára J. da C. Fortinho.

Dizem de Corrientes que os indios *Villas*, dirigidos pelo cacique Antonio, atacaram a colonia Resistencia. Foram rechaçados, perecendo o cacique e 5 indios, e ficando feridos o commissario da colonia, um official e um sargento.

GOYAZ

Achava-se com assento na relação o juiz de direito da comarca de Santa Cruz, Dr. Antonio Alonso de Faria.

S. PAULO

O *Correio Paulistano* de 8, publicou o seguinte:

« Ante-hontem á hora aprazada houve, no largo da Sé, a reunião convocada para saudar o povo fluminense, por seu procedimento á respeito do imposto do vintem.

« Orou o Dr. Martinho Prado Junior, concluindo que se dirigisse um manifesto aos fluminenses pela sua attitude. Além disso, fallou mais o cidadão Luiz Gama, e propoz para membros da commissão que devia redigir o referido manifesto os Srs. Drs. Americo Brasiliense, Rangel Pestana e M. Prado Junior, e concluio convidando o povo a ir cumprimentar as redacções da imprensa livre e independente, representada pela *Gazeta de Povo*, *Provincia de S. Paulo* e *Correio Paulistano*. Aceitas estas propostas, dirigio-se o povo reunido ás typographias dos jornaes referidos, cujas relações agradeceram, fallando pela *Gazeta do Povo* o Sr. Veiga Cabral; pela *Provincia de S. Paulo*, o Sr. Rangel Pestana e pelo *Correio Paulistano* o Sr. Eduardo Prado. A concurrencia foi numerosa, apezar da chuva incessante e copiosa. Houve enthusiasmo, correndo tudo em paz. »

— A *Constituinte*, folha liberal, publica a seguinte parte:

« Illm. e Exm. Sr. — Devo a V. Exc. parte circumstanciada da reunião popular convocada no dia 5 do corrente, para hontem 6, ás 7 horas da noite.

« Não tenho muito que dizer felizmente.

« O convite, feito em avulsos, mas sem assignatura, foi ostensivamente distribuido no dia 5; porém posso dizer que o espirito da população não passou por alteração alguma, sendo apenas esperado o acontecimento como um facto que excitava a curiosidade.

« Segundo a combinação que tive com V. Exc., algumas providencias foram tomadas para garantir a ordem publica, se fosse ella porventura alterada

« Nem eu receei, nem V. Exc. tão pouco, que a população adherisse a um plano de desordens, caso elle fosse suggerido por qualquer imprudente; receiavamos apenas que a occasião fosse aproveitada para perpetração de delictos, que em taes circumstancias, poderiam escapar á vigilacia da policia.

« Hontem, 6, antes da hora marcada no boletim da vespera, algumas pessoas concorreram ao largo da Sé.

« Algum tempo depois das 7 horas, notei um movimento das pessoas reunidas em direcção á rua da Imperatriz, pela vinda de um pequeno grupo, onde se achava o Dr. Martinho Prado Junior, que, do adro da igreja cathedral, fallou aos assistentes, cujo numero foi calculado em 400 pessoas, mais ou menos, quasi todas curiosas e sem intentos hostis.

« O dia de hontem, por ser de folga para as classes operarias e empregados do commercio, permittio que houvesse esse numero de espectadores. V. Exc. sabe que em taes dias é muito commum aqui o ajuntamento de pessoas nos lugares onde ha alguma cousa a ver, como acontece no Jardim Publico, onde se reunem aos domingos e dias santos, para mais de 1.000 pessoas.

« Nessa occasião a chuva era forte, pouco deixando ouvir das palavras do orador, que me consta fallara em sentido de opposição ao governo e fôra vehemente.

« Depois de alguns vivas, as pessoas reunidas percorreram poucas ruas, diminuindo sensivelmente o grupo á proporção que a chuva augmentava, podendo-se dizer que foi ella torrencial durante quatro horas.

« No percurso pela rua da Imperatriz houve algumas vaias imprudentes em frente ao edificio da *Constituinte*, jornal liberal, que foram logo abafadas, e não produziram consequencias.

« Houve tambem discurso congratulatorio da redacção do *Correio Paulistano*, jornal conservador.

« A policia, embora prevenida, como era do seu dever, não teve necessidade de dar a menor demonstração de força. A patrulha da cidade foi feita com a maior vigilancia, não se dando o menor disturbio; a attitude da autoridade não deixou notar o menor receio de que esta população, amiga da ordem, votada ao trabalho como primeiro elemento de sua independencia e bem-estar, sahisse do seu estado normal.

« Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Laurindo Abelardo de Brito, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *José Augusto de Padua Fleury*. »

— Constava á *Provincia de S. Paulo*, que o conselheiro José Bonificio communicara por telegramma aos amigos da opposição liberal na côrte, que adhere á attitude assumida por elles deante dos actos do governo.

— O inspector geral da estrada de ferro do norte publicara a seguinte communicação a respeito da interrupção que se déra na mesma estrada:

« Uma manga d'agua cahio hontem á tarde entre os kilometros 9 e 10 desta linha; as aguas subiram rapidamente ácima do leito da estrada, e, rompendo os aterros, interceptaram a communicação em tres pontos. Os passageiros vindos da Cachoeira soffreram baldeação para um trem que daqui seguio, chegando ao norte ás 9 45' da noite.

« Hoje não póde correr o trem do norte, o de Taubaté, porém, trará os passageiros vindos da Cachoeira. Fizeram-se pontilhões provisorios e outras obras de segurança para dar passagem aos carros. Amanhã correrão os trens de passageiros do norte á Cachoeira e vice-versa.—*Ignacio W. da Gama Cochrane*. »

— Lê se no *Diario de Santos*:

« No paquete nacional *America*, que á 4 largou deste porto, foram embarcados para o Rio de Janeiro 150 saccos de cal hydraulica da fabrica das Palmeiras, de propriedade do Sr. Jorge Avelino.

« O interesse com que sempre temos acompanhado o desenvolvimento de qualquer industria em nossa terra, nos leva a dar esta noticia, accrescentando por nossa parte que a melhor recommendação que podia ter a cal hydraulica da fabrica das Palmeiras é a de ser introduzida no Rio de Janeiro onde existem muitas e importantes fabricas de cal protegidas por um convenio respeitavel, como é sabido, ainda mais com despezas crescidas de fretes, direitos e imposições provinciaes e municipaes, que torna o seu custo mais elevado que o do Rio de Janeiro, não onerada com essas despezas.

« Somos informados que é esta a terceira remessa de cal que faz o proprietario da fabrica das Palmeiras para o Rio de Janeiro, por encommenda de um notavel engenheiro, que honra o nosso paiz, e já esteve em nossa provincia procedendo a estudos mineralogicos. »

SANTA CATHARINA

Do Desterro remetteram em 6 do corrente, o seguinte telegramma do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Hontem, na assembléa provincial, foi apresentado pelo deputado Pitanga um projecto supprimindo duas das mais importantes comarcas da provincia—Itajahy e Lages. »

RIO DE JANEIRO

Para substituir interinamente o capitão-tenente Augusto Maximo Baptista, que exercia o cargo de inspector das linhas de navegação subvencionadas pelo estado, na provincia do Amazonas, foi nomeado o capitão de fragata Sebastião Caetano dos Santos.

— No dia 5 reuniram-se, na côrte, estudantes das diversas academias da côrte, com o fim de dirigir uma representação ao Sr. ministro do imperio pedindo que os que foram reprovados em dezembro, possam prestar outro exame em março, proximo futuro.

Não se julgando a assembléa em numero sufficiente, nada se deliberou.

— O Dr. Louis Couty, lente de biologia na escola polytechnica, tendo sido incumbido pelo governo imperial do estudo de varias questões que interessam á lavoura, especialmente dos methodos empregados na extracção e preparação da herva mate com o intuito de facilitar a introducção da mesma herva nos mercados europeus, achava-se na cidade de Coritiba, a ponto de seguir para os campos geraes, da provincia do Paraná.

Visitara já alguns engenhos de mate, tendo encontrado da parte dos proprietarios excellente acolhimento, e varias colonias estabelecidas nas cercanias da cidade, onde teve occasião de ver, além de diversas plantações de cereaes de feculas, a da videira, que o sabio professor considera muito esperançosa, mediante os aperfeiçoamentos de que necessita.

A 26 kilometros de Coritiba visitou o Sr. Dr. L. Couty uma gruta mui curiosa, aberta em calcareo compacto, marmore branco, que o professor julga quasi tão bello como os mais bellos da Italia.

Tendo observado que em geral é o mate muito mal preparado, quer nas matas donde é extrahido, quer nos numerosos engenhos que o fabricam, o Sr. Dr. L. Couty dá testemunho de que alguns melhoramentos começam a ser introduzidos por intelligentes fabricantes, á frente dos quaes é justo collocar o Sr. Ildefonso Correia, e conta que estes melhoramentos conseguirão dar ao excellente mate do Paraná grande impulso commercial.

Parece ao illustre professor que o infimo preço porque na provincia se vende a herva e a boa qualidade desta com certeza dariam margem á uma exportação em larga escala, no emtanto que ella tem baixado ha dous annos á esta parte, apezar de ser superior o preço do mate do Paraguay.

Depois de sua excursão pela provincia do Paraná, o Sr. Dr. L. Cuty visitará em identica commissão a provincia do Rio-Grande do Sul.

— Lemos no *Cruzeiro*:

« O imposto de transito parece estar dando um resultado, que não foi de certo previsto pelo governo quando o regulamentou, nem pelas companhias de bondes, quando acceitaram o encargo de cobral-o.

« Nas linhas de S. Christovão, Villa Isabel e Carris Urbanos nota se grande diminuição de passageiros.

« Uma linha de bondes maritimos, estabelecida para o littoral de S. Christovão, conduz grande somma de passageiros e é grande o numero dos que palmilham o solo para não pagar o imposto.

« Nas linhas urbanas da estrada de ferro os passageiros habituaes da primeira classe passaram se para a segunda, sendo pela differença de passagens o imposto de interesse negativo para o governo.

« Este estado anormal, especie de parede pacifica feita contra a taxa de transito, deve merecer agora seria attenção do poder e das companhias, já que não ha motivos de apprehensões quanto ao movimento das ruas. »

« Consta-nos que o Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza recommenda ao corpo eleitoral do Rio de Janeiro os nomes dos 30 deputados provinciaes, cujos poderes acabam de expirar. »

« Acha-se enfermo o Sr. conselheiro Sodré, ministro do imperio. Felizmente, medicado em tempo por seu medico o Sr. Dr. Valdetaro, parece S. Exc. achar-se livre de perigo.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Por telegramma enviado de New-York ao Sr. Robert Cutts Shannon, gerente da *Botanical Garen Rail Road C.*, sabe-se que fallecêu em Paris o Sr. Charles B. Greenough, presidente daquella companhia. O finado contava mais de 50 annos de idade e succumbio a antigos soffrimentos do peito. Deve se-lhe a introducção do *bond* no Rio de Janeiro, onde fundou a companhia de que era presidente, apezar do desanimo e má vontade para taes emprezas. Como particular, era homem de bem e caritativo.

« Talvez em virtude da suspensão de pagamentos da caixa depositaria de Costa Guimarães & C., tem-se dado nos dous ultimos dias anormal entrada de cadernetas na Caixa Economica para serem liquidadas, por desejarem os depositantes retirar o capital e os juros. Este numero elevou-se ante-hontem a 116, e maior deve de ter sido o das cadernetas hontem apresentadas: movimento este extraordinario á vista da média diaria de taes apresentações.

« Pessoas entendidas no traquejo dos negocios do mesmo estabelecimento, julga que o numero das cadernetas assim apresentadas á liquidação não póde explicar-se senão pelo lamentavel successo a que acima alludimos, e que revela, com a desconfiança que de alguns depositantes se apoderou, crassa ignorancia, que cumpre combater, sobre a natureza da Caixa Economica.

« A'quelles, portanto, que desta explicação carecerem, prestaremos um serviço lembrando-lhes que a sobredita caixa, pela sua especial organisação, não está sujeita ás eventualidades de uma empreza particular, que causas muito explicaveis podem arrastar a um mallogro. Estabelecimento creado pela lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860 sob a immediata garantia do governo imperial, e regulado pelo decreto n. 4,714 de 8 de abril de 1871, a Caixa Economica é tão digna de confiança quanto o Estado: as suas cadernetas, em uma só palavra, valem tanto quanto as apolices, e outros titulos da divida publica, no que respeita a garantia de pagamento

« E' caso, pois, de excitar o riso, senão a compaixão, que aquelles que ahi tem depositadas as suas economias, corram a buscal-as, por suspeitar da pouca solidez do estabelecimento. Triste cópia dará do seu tino quem assim proceder.

« Felizmente, se ignorantes houve, que hontem e ante-hontem accudiram á Caixa Economica para de lá retirar os seus depositos, a entrada não diminuio. Só ante-hontem 55 cadernetas novas foram iniciadas. »

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 9:

« S. M. o Imperador segue brevemente para a provincia do Paraná, em companhia do Sr. presidente do conselho, onde vai inaugurar a estrada de ferro de Paranaguá a Corityba.

« Por telegramma hontem recebido de Porto-Alegre sabe-se que o conselheiro Silveira Martins achava-se doente, em consequencia de uma quéda que déra do animal em que vinha montado. »

BAHIA

Proseguiam as defezas de theses dos alumnos da Faculdade de Medicina da côrte.

— Arribára, para tomar carvão, o vapor inglez *Haro*, destinado ao Rio da Prata.

— Fallecera o Revm. Vigario da freguezia do Senhor do Bom Fim, na feira de Santa Anna, padre João Joaquim de Carvalho.

— Lemos no *Guarany*, da Cachoeira:

« No dia 29 do mez proximo findo, na freguezia de Muritiba, diversos grupos de pessoas, armadas de cacetes, facas e armas de fogo, percorriam as ruas da mesma freguezia do que tendo conhecimento o subdelegado Clementino Pereira Fraga, fez reunir a policia e os inspectores de quarteirão, afim de dispersal-os; na occasião, porém, em que estavam em frente á casa da residencia do tenente-coronel Manoel Fernandes de Castro foram aggredidos pelos ditos grupos que, segundo nos consta, deram uma descarga sobre a policia, inspectores e sobre a casa daquelle Fernandes de Castro, travando-se então grande luta de que resultou sahirem feridos, leve gravemente, diversos individuos de um e outro lado, sendo, porém, capturados Clemente Bewi, Alvaro Rodrigues da Silva, Jeronymo José da Silva, Marcolino Soares de Almeida, Bernardino Soares, Saturnino de tal, Manoel Pedro Rodrigues, Manoel Paulo, Francisco Xavier de Araujo, Maximiano Soares de Almeida, José Antonio dos Santos, Manoel Pedro de Almeida, Amancio João Evangelista, Antonio Soares de Almeida e Manoel José da Silva.

« O delegado de policia desta cidade tendo noticia do occorrido, ante-hontem pela manhã, seguio para alli acompado de uma força policial e voltou á noite, trazendo aquelles 15 presos.

« Procedeu-se a 4 interrogatorios e a diversos corpos de delictos. »

REVISTA DIARIA

Presidio de Fernando de Noronha — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi, á pedido, exonerado de major da praça desse presidio, o major honorario do exercito João Manoel Pereira de Abreu.

Termo de Vertentes — Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi dispensado, á pedido, de 3º supplente do juiz municipal do termo de Vertentes, Manoel Eloy de Mello.

Espancamento. — No districto de Queimadas, do termo de Quipapá, a 4 do corrente, foi barbaramente espancado Manoel Lourenço de Sá.

Conflicto, assassinato e ferimentos. — No districto de S. Benedicto, desse mesmo termo, á 5 do corrente, deu-se um renhido conflicto entre José Vicente, Gaudencio José Xavier, Maria Evangelista dos Santos, João Francisco de Albuquerque, Christovão Ferreira da Rocha, José Alexandre dos Santos, Manoel Pereira dos Santos, e João Evangelista dos Santos; resultando d'ahi ser o primeiro assassinado, o segundo ferido gravemente, e os demais feridos levemente. Foram presos em flagrante os delinquentes.

Resistencia e ferimentos. — Em terras do engenho *Santo Elias*, do termo de Serinhãem, no dia 31 de dezembro, quando se procurava prender Manoel Paraguayo, autor do assassinato de João Ovelhinha, praticado no dia 23, aquelle oppoz tenaz resistencia, armado como estava com uma faca e uma pistola.

Travando-se luta entre o criminoso e a força, della resultou o ferimento leve de dous paisanos, e grave do dito criminoso, fallecendo este poucas horas depois.

Celebre criminoso. — Pelo delegado de Tacaratú, foi capturado, em fins de dezembro, o celebre criminoso João Pedro Alves, conhecido por João da Clemencia, chefe de uma quadrilha que vive homisiada na Serra Negra, processado alli por crime de morte e resistencia.

Por causa do alistamento. — No termo de Timbaúba, á 2 do corrente, Joaquim Barbosa, ex-praça do corpo de policia, foi á casa do inspector de quarteirão de Patos, e pedio lhe diversas explicações acerca do alistamento militar, terminando por perguntar-lhe se pretendia alistal-o.

Recebendo do inspector resposta affirmativa, lançou mão de uma pistola, que estava á um canto da casa, e com ella tentou assassinal-o; fazendo outro tanto com uma faca, quando as pessoas presentes tomaram-lhe aquella arma.

Depois de alguma luta, foi elle preso e recolhido á prisão.

Camara municipal do Recife — Em sessão de hontem, sob proposta do Sr. commendador José Pedro das Neves, por unanimidade de votos, foram suspensos os trabalhos, em demonstração de pezar pelo fallecimento do vereador major José Cezario de Mello.

Juros de apolices — O thesouro provincial começa a pagar amanhã os juros das apolices, vencidas até 31 de dezembro de 1879.

Sant' Amaro das Salinas — Não sendo possivel realisar agora a festa de Santo Amaro, que se venera na capella das Salinas, a commissão regedera resolveu fazer exposição da respectiva imagem de hoje até domingo (18), das 6 horas ás 10 da manhã, e das 4 ás 9 da noite.

Para a Europa — Com 11 recebidos em nosso porto o vapor *Neva* levou 86 passageiros.

Dinheiro — O vapor *Neva* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	40:000$000
London & Brasilian Bank	100:000$000
Joaquim Pinto Lopes Sobrinho	15:000$000
Agripino Coutinho	9.000$000

Ceará — Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem ao meio dia do porto da Bahia para o nosso, pelo de Maceió, deve aqui chegar amanhã.

Pará — Este vapor, da companhia Brasileira, que hoje deve chegar dos portos do norte do imperio, só seguirá para os do sul amanhã, á tarde.

Theatro Santa Isabel — Na secção respectiva da nossa folha de hoje encontrarão os leitores um annuncio da nova companhia dramatica organisada pelo velho e sympathico actor Antonio José Duarte Coimbra, que do Rio de Janeiro trouxe as principaes figuras que compõem o helenco da sua nova empreza.

Entre essas figuras, todas as quaes teem mais ou menos merecimento artistico, sobresahem as Sras. D. Apolonia Pinto, tida e havida como a primeira actriz brasileira, e com certeza uma ingenua do maior valor. D. Adelaide Amaral, actriz de muito talento, já provado perante o nosso publico, e os Srs. Soares de Medeiros, galan dramatico de *primo cartello*, Pedro Joaquim, Rodrigues Pereira e outros, cujo valor artistico foi solemnemente provado perante o publico fluminense.

O repertorio da empreza, que tambem consta do referido annuncio, contém excellentes trabalhos litterarios, já passados pelas provas publicas de solemnes exhibições, e por tanto condiz com a força da companhia.

E finalmente, os preços dos bilhetes são reduzidos ao estricto necessario para deixar enxanças de apenas diminuto lucro ao emprezario.

Nestas condições, estando dispostos todos os elementos para captar as boas graças do publico, é de crer, e nós esperamos, que um verdadeiro successo corôe os esforços do velho emprezario, que tantos titulos tem conquistado ás sympathias publicas.

— Annuncia-se para a primeira exhibição da companhia a espirituosa comedia drama — *A filha unica* —, original italiano de Ciconi, vertido para portuguez pelos Srs. Dr. Ferreira de Araujo e Visconde de Coaracy; e desde já vendem-se bilhetes para esse espectaculo no escriptorio do theatro, convindo observar que a Sra. D. Apolonia Pinto trabalha nesse drama com admiravel perfeição.

Arrombamento e roubo — Durante a noite de 13 do corrente os ladrões, aproveitando-se da ausencia dos moradores da casa n. 31 da rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Cotovello), penetraram no quintal, arrombaram uma das portas da casa, e levaram porção roupa e algum dinheiro.

Freguezia de Santo Antonio. — Hoje deve realisar-se a reunião dos eleitores e supplentes no terço immediato, afim de proceder-se á eleição da junta parochial de qualificação de votantes, que, na conformidade do decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1875, começa a funccionar domingo (18 do corrente).

Generos alimenticios. — Pelos navios *Fruit Girl* e *Novo Paquete* vieram para nosso mercado: alhos, 489 canastras; bacalhão, 2.16[illegible] barricas; castanhas, 2 ditas; conservas, 27 caixas; feijão, 683 saccos; peixe, 3 barris e 1 amarrado; salpicões, 1 caixa; vinho, 7 pipas, 369 barris e 981 caixas.

Passamento. — Com mais de 60 annos de idade, victima de uma hemorrhagia intestinal, falleceu, no dia 9 do corrente, em sua fazenda Taépe, da comarca do Bom Jardim, D. Anna Joaquina da Conceição Arruda, viuva do tenente coronel José Francisco de Arruda, e mãi do nosso amigo Dr. T. de Arruda, a quem apresentamos nossos pesames.

Praça do Conde d'Eu — Moradores dessa localidade nos pedem para lembrar ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista, a conveniencia de fazer cessar o abusivo costume que teem as quitandeiras, que ahi se reunem, de invadir as escadas e calçadas, com grave detrimento publico.

Largo do Hospicio — Parece que a nossa sapientissima Edilidade, faz timbre em infringir suas proprias posturas, e d'est'arte decahir no conceito publico.

Com effeito, ao passo que uma dessas posturas prohibe expressamente a construcção de casinhas de taipa e de palhoças no interior da cidade, permittindo-as apenas nos extremos, nas barreiras, onde ha pouca ou quasi nenhuma edificação; todos os dias, por assim dizer, erguem-se verdadeiros mucambos ou choças de palhas de coqueiro no Largo do Hospicio, perto da linha ferrea de Olinda, sem que os contraventores da referida postura tenham o mais leve *pater noster* de penitencia!!

Se não foi revogada essa postura, — e não foi que nos conste — e se a camara municipal tem agentes fiscaes e no seu proprio seio uma commissão de edificações, não se comprehende como se dão factos tão escandalosos ás suas barbas, sem que a menor penalidade seja applicada como correctivo, sem que se busque fazer respeitar a lei por aquelles que a infringem.

E' que a nossa Edilidade é ré confessa do crime de infracção de suas mesmas posturas, e como que se sente sem prestigio, sem força para arcar com as difficuldades por ella mesma creadas!

Se a camara municipal do Recife não houvesse mais de uma vez reedificado e concertado predios seus sem respeitar as condições prescriptas em seu codigo; se a muitos outros respeitos não tivesse ella infringido os preceitos legaes, por ella propria propostos, e approvados pelo poder legislativo, certamente, não consentiria que no Largo do Hospicio, quasi no centro da cidade, fossem levantadas choças, com escandalo para todo o municipio.

Foi ella á dar o exemplo do desrespeito ás suas decretações, agora paga o tributo ao seu desprezo pelas leis municipaes, vendo a cada momento baquear o seu prestigio.

E' isto, porém, altamente deploravel, porque em summa a instituição municipal, embora cerceada como temol-a, é um elemento democratico de incontestavel força que fôra para desejar que soubesse assumir o seu verdadeiro papel na nossa economia social.

Emquanto, porém, por um esforço salutar não se consegue isso; cumpre ao menos que a primeira municipalidade da provincia não adormeça tão tristemente em sua jornada, e que, quando nada, saiba fazer respeitar o seu codigo de posturas, pondo de parte os deploraveis exemplos que a tal respeito tem dado.

O Largo do Hospicio não póde continuar a ter como espectros da civilisação desta terra as miseraveis choças que tristemente o adornam. Faça-se cumprir a postura, removendo para os pontos nella indicados aquelles casebres informes; e sobretudo é preciso não consentir que essas horrorosas construcções continuem alli com escandalo para o publico.

Escola militar — Em 29 de dezembro o ministro de guerra dirigio á secção da guerra e marinha do conselho de estado o seguinte aviso:

« Communico a V. Exc., para seu conhecimento, que S. M. o Imperador, conformando-se por sua imperial resolução de 27 do corrente, com o parecer da maioria da secção da guerra e marinha do conselho de estado, exarado em consulta de 6 deste mez, houve por bem deferir o requerimento em que o tenente-coronel do estado-maior de artilharia Dr. Antonio José do Amaral, lente cathedratico da escola militar, pedio que, reconhecido o seu direito á jubilação com todos os vencimentos, lhe fosse permittido continuar no magisterio, leccionando na 1ª cadeira do 2º anno da mesma escola, nos termos dos arts. 235 e 236 do regulamento de 17 de janeiro de 1874. Deus guarde a V. Exc. — *João Lustosa da Cunha Paranaguá*. »

Agente de enfermaria militar — Em 31 de dezembro o ministerio da guerra dirigio o seguinte aviso ao presidente de Santa Catharina:

« Tendo V. Exc., com o seu officio n. 84 de 17 de novembro proximo findo, submettido á consideração deste ministerio a representação que lhe dirigio o commandante do 17º batalhão de infantaria, ponderando a necessidade da eleição semestral de um official para exercer o lugar de agente da enfermaria militar a cargo do mesmo corpo, visto o inconveniente que resulta para a fiscalisação, de ser o agente do respectivo conselho economico o da referida enfermaria, declaro a V. Exc. que fica o indicado conselho autorisado a proceder áquella eleição entre os officiaes subalternos do mencionado corpo, não cabendo ao que for eleito gratificação alguma por tal serviço, conforme se acha estabelecido nos avisos ns. 300 e 442 de 4 de julho de 1863 e 19 de setembro de 1862. Deus guarde a V. Exc. — *João Lustosa da Cunha Paranaguá*. »

Loteria da provincia do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 98.ª loteria, em beneficio das matrizes e alfaias da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 7 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
2009	20:000$	4293	300$	1287	100$
4292	10:000$	163	200$	1481	100$
481	4:000$	448	200$	1608	100$
3203	2:000$	1023	200$	1460	100$
1178	1:000$	1303	200$	1946	100$
5506	1:000$	1473	200$	2000	100$
		1835	200$	2270	100$
134	800$	1921	200$	2381	100$
4392	800$	2672	200$	2468	100$
5917	800$	2893	200$	2493	100$
5951	800$	3001	200$	2691	100$
		3882	200$	2769	100$
2008	500$	3924	200$	2894	100$
2010	500$	4661	200$	2911	100$
		5829	200$	3702	100$
1046	400$	5943	200$	4259	100$
2898	400$			4379	100$
5050	400$	19	100$	4730	100$
5109	400$	404	100$	4834	100$
		926	100$	5254	100$
4291	300$	935	100$	5546	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

131	1432	2187	3501	4436
263	1684	2361	3813	4679
391	1846	2776	3933	4821
473	1871	3169	3953	4970
664	1962	3184	3976	5332
675	1982	3287	4069	5612
1144	2098	3292	4361	5882
1191	2110	3313	4404	5940

— Por telegramma recebido da côrte, sabe-se que corre hoje (15 do corrente), a loteria 75.ª, a beneficio do fundo de emancipação. O maior premio é de 30:000$000.

Loteria da provincia — Segunda-feira, 19 do corrente, se extrahirá a loteria 3ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de duas casas terreas e de um terreno.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua dos Guararapes n. 14, da armação, generos e utensilios de taberna, espolio de Manoel Rodrigues Pereira.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no Caes Vinte e Dous de Novembro, da armação e utensis da confeitaria n. 42 da mesma rua.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 43 da rua de Santa Rita.

Missas funebres — Serão celebradas:

Amanhã: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Emilia Fieck Pinto; ás 6 e meia horas, na igreja de S. Pedro, em Olinda, e ás 8 e meia, na igreja da Soledade, pela alma da mesma senhora, primeiro anniversario de seu passamento; ás 7 horas, na capella do cemiterio, e na igreja do Livramento, pela alma de D. Prescilla Maria do Carmo Ribeiro; ás 7 horas, na igreja de Santa Thereza, pela alma de D. Francisca Brigida de Mello Loureiro.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Pará	do norte	hoje
Ceará	do sul	amanhã
Alagôas	da Bahia	a 18
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Douro	da Europa	a 25
Pernambuco	do norte	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Minho	do sul	a 29
Cordillera	da Europa	a 1 (fever.)

Passageiros — Vindos do sul do imperio, no vapor *Neva*:

Francisco Paulino da Silva, Joaquim José da Silva Guimarães, João Ferreira Velloso, Emiliano Antonio dos Santos.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: L. J. Mullins, 1 filho e 1 criada, Maria J. Marques, J. Lopes de Oliveira, sua senhora e 2 filhos, Josephina Wallmurth, Euzebio de C. Rosa, Antonio de Carvalho.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 13 de janeiro:

Existiam presos 377, entraram 12, sahiram 6, existem 383, a saber: nacionaes 321, mulheres 12, estrangeiros 19, escravos 31 — Total 383.

Arraçoados 317, sendo: — Bons 296, doentes 21.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Agueda Maria Euzebia da Conceição.

Pedro, escravo de Dacio Ferreira da Costa.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua nos Coelhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

O Dr. Antonio Herculado de Souza Bandeira Filho, devendo partir para o Rio de Janeiro no vapor *Pará*, pede desculpa áquelles de seus amigos, de quem não póde pessoalmente se despedir, e offerece-lhes os seus serviços naquella cidade.

Recife, 15 de janeiro de 1880.

Collegio americano

Perante um numeroso concurso de illustres senhoras e cavalleiros, foram no 15 de dezembro examinadas differentes alumnas desse excellente estabelecimento de instrucção, habilmente dirigido pela Exma. Sra. D. Maria Candida Bandeira de Magalhães.

Presidio aos exames o Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto, sendo examinadores os Srs. major Salvador Henrique de Albuquerque, Francisco da Silva Miranda, Lydio Marianno de Albuquerque e a Exma. Sra. D. Maria Luiza Teixeira, professora de linguas franceza e italiana no mesmo collegio.

As alumnas mostraram, em geral, notavel aproveitamento de estudo e pleno conhecimento das materias que fizeram objecto do exame, cujo resultado foi o seguinte:

Portuguezes

D. Romualda dos Santos Costa, approvada com distincção.

D. Julia de Mello, idem idem.

D. Blandina Francisca Soares de Brito, idem idem.

D. Emilia da Cunha, idem idem.

D. Antonia Peixoto Alves, idem idem.

D. Maria Thomasia Lobo da Silva, idem idem.

D. Bemvenuta Domicia de Souza, idem plenamente.

Arithmetica

D. Romualda dos Santos Costa, approvada com distincção.

D. Julia de Mello, idem idem.

D. Blandina Francisca Soares de Brito, idem idem.

D. Antonia Peixoto Alves, idem idem.

D. Maria Thomasia Lobo da Silva, idem plenamente.

D. Bemvenuta Domicia de Souza, idem idem.

Geographia

D. Romualda dos Santos Costa, approvada com distincção.

D. Julia de Mello, idem idem.

D. Blandina Francisca Soares de Brito, idem idem.

D. Emilia da Cunha, idem idem.

D. Antonia Peixoto Alves, idem idem.

Francez

D. Julia de Mello, approvada com distincção.

D. Antonia Peixoto Alves, idem plenamente.

Findos os exames, e após a distribuição dos respectivos diplomas e de differentes premios ás educandas que mais se distinguiram, a alumna D. Romualda dos Santos Costa e o distincto pianista, Sr. Claudio Idelburque Carneiro Leal, professor do estabelecimento, executaram a quatro mãos, um difficil e brilhante trecho da opera *Norma* patenteando a referida alumna muita facilidade de execução e especial gosto para o piano e interpretação musical.

Achavam se em exposição n'uma das salas do edificio, e foram com muito prazer examinados pelos concurrentes, diversos e delicadissimos trabalhos de agulha e bordados preciosos, executados pelas alumnas do collegio, sob a direcção da Exma. directora, cuja competencia e idoneidade para o ensino e educação da infancia tem sido longa e brilhantemente provada.

Os embargos na safra do engenho Bella Vista

Sorprenderam me quando me informaram, que o Sr. Dr. Antero, impugnara-me como fiador de meu genro Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, sob o futil pretexto de ter eu o meu engenho *hypothecado*; incontinenti fiz extrahir a certidão negativa e nos autos ella existe, assim como, que eu devia muito: ignoro estes credores, e só a molevolencia e o intuito de protellar á marcha regular dos embargos de 3.º de meu genro, fora sem duvida a causa primordial de tamanha chicana. Ignoro os meus credores e faz-me favor o Sr. Dr. Antero apresental-os; por ahi andava um individuo blasonando que era meu credor da quantia em uma letra de dous contos e vinte e tantos mil réis, não devo-a: proclamava que não executava-me, por que o partido conservador achava-se no poder, offerecime e por vezes para despachar a petição; correram os tempos, galga o poder o partido adverso e nada deste individuo apparecer.

Nunca em dias de minha vida, tive bens *hypothecados* e provoco solemnemente á ser contrariado, enxergando no entretanto estes obices calculo para que não preste-se afiança, por que, não achar-se hia fiador?

Enganam se, existem muitas pessoas que prestem dita fiança e nos autos consta ainda o meu nome e dos Illms. Srs. Leal & Irmão.

Por ventura Campo-Verde, Caxoeira-Alta e Tanque não poderão em si terem de 7 a 8 mil pães de assucar, e d'ahi dedusirem o capital de 3:240$000, para converter-se em apolices da divida publica?

Illusão, a viração que corre por lá, com a mesma bonança gyra por aqui.

Tenho 6 filhos jovens, os quaes estão em circumstancias iguaes, e reciprocamente dispômos de nossos recursos, e ainda assim, haverá quem duvide de um credito não pequenino?

O termo estou certo reconhece a veracidade de minha proposição acima emittida, e se alguem do termo duvida, que apresente nossos debitos.

Embargarem bens de meu genro, por dividas de outrem, isto só é unicamente por perseguição, sem duvida que não fôra do senador Jacintho Paes de Mendonça; por que um senador do imperio não promove perseguições, sem pessoas pequeninas, que querendo prestarem serviços graciosos, incluiram a safra do engenho *Bella Vista* nos haveres do capitão João Cavalcante, e tanto isto salta aos olhos, que o Sr. senador em um requerimento de justificação considera meu genro, *textual*, o rendeiro do engenho Bella Vista.

E como tem-se consciencia que a safra de Bella-Vista é de meu genro e procura-se a todo transe atrapalhar a colheita da mesma safra? Só a malignidade: no entretanto o nobre senador externando-se no requerimento com tanta franqueza procura reparar a injustiça de seus advogados.

O Sr. Dr. Antero conhece-me perfeitamente, sabe que não devo, que nunca fui a juizo e que nunca tive pleitos, á excepção de eleitoraes. O meu correspondente nesta praça é a casa commercial dos distinctos cavalleiros os Srs. Leal & Irmão, estes Srs. que digam se lhe sou devedor.

O Sr. Dr. Antero aventurando nos *autos* estas preposições, só faz coincidir com outras dos mesmos autos e nos seus protestos por deligencias além da

MUTILADO

verdade, as que não tracta de promovel-as e executal-as.

E por que? Por que dar-lhe-hão resultado contrario. Do pouco expendido, desobriguei-me, e com a linguagem de matuto, parece-me que cheguei á attingir o fim almejado, isto é, que posso ser fiador por ter meus seres livres e desembaraçados.

Engenho Campo-Verde, no termo de Barreiros, 11 de janeiro de 1880.

Manoel Honorato de Barros.

Collegio Americano

As aulas abrem se no dia 19 deste mez.

Collegio Abilio

O abaixo assignado tem a honra de communicar aos senhores pais de familia que, de volta da sua viagem á Europa, acaba de reassumir a direcção do seu collegio, sempre de perfeita harmonia com o seu digno socio e amigo, Dr. Epiphanio José dos Reis, o qual com muita proficiencia e inexcedivel zelo dirigio o durante os dous annos de sua ausencia.

O mesmo julga conveniente declarar aos interessados, que trouxe comsigo novo material, juntamente com todos os mais modernos apparelhos e instrumentos proprios para facilitar o ensino; e tambem que, no correr do presente anno, será seu collegio transferido para um vasto edificio especial, que vai mandar construir sem demora, fóra desta capital, segundo os preceitos da sciencia pedagogica actual, nos paizes mais adiantados.

Reabertura á 12 do corrente, de conformidade com os estatutos.

Côrte, 1 de janeiro de 1880.

Dr. *Abilio Cezar Borges.*

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugà numero 3
2º andar

[Fundado em 1870]

As aulas deste collegio abrem-se no dia 12 de janeiro. Admitte-se alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados. Ensina-se portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano, bordados, flores e todos os trabalhos de agulha. Garante-se bom tratamento, e tambem o aproveitamento das alumnas.—A directora,

Fortunata A. de Almeida Fortes.

Musica piano e canto

A abaixo assignada continua neste ensino, por collegios e casas particulares, bem como em sua residencia, á rua de S. Francisco, sobrado n. 10. Promette assiduidade e dedicação ás suas alumnas.—

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

COLLEGIO SUISSO
PARA
educação de meninas

Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é franceza.

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio ensionistas e externas.

Abre-se no dia 7 deste mez.

Collegio Pedro II

N. 7—Rua do Riachuelo—N. 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrem-se no dia 12 do corrente mez: continúa a receber alumnos internos meios-pensionistas e externos.

O director,
J. A Moreira Dias.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathca do Dr. Sabino

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

Este estabelecimento de educação, actualmete dirigido pelos Drs. Raymundo Honorio da Silva, Manoel Barbosa de Araujo e Mauricio Francisco F. da Silva, acha-se em optimas condições de bem servir aos pais de familia, que queiruam preparar convenientemente seus filhos para as differentes correiras da vida publica.

Os esforços e solicitude, que a direcção actual empenha para com a mocidade entregue aos seus cuidados, são dignos da animação publica, pela importante prova de que acaba de dar copia o resultado dos exames a que se submetteram os alumnos que este anno alli estudaram e foram habilitados.

E' assim que sendo examinados na Faculdade 94 alumnos, só não foram approvados 3, conseguindo 9 o grão de distincção e 43 a approvação plena.

Para auxiliar aos zelosos directores, encontra-se no collegio um corpo docente escolhido.

O material do estabelecimento não tem sido tambem descurado, pelo que já conta uma rica capella, em nada inferior a do Gymnasio, e outros melhoramentos, que elevam a quantia despendida a 12:000$000. para montal-o no pé em que se acha e póde ser observado.

E' de esperar que a tão bons intuitos correspondam resultados equivalentes, e que os directores do collegio Dous de Dezembro, que se occupam exclusivamente da ardua e espinhosa tarefa de preparar a mocidade, continuem a merecer do publico as provas de confiança, que no anno ora findo não lhe foram recusadas, do que dá um testemunho eloquente a frequencia de 167 alumnos.

Foram habilitados por este collegio e prestaram exames em novembro e dezembro do corrente anno, no collegio das Artes e na Faculdade de Direito do Recife os seguintes alumnos:

Em lingua nacional

Com distincção

1 Felippe Saboia Bandeira de Mello.
2 José Marques Acauã Ribeiro.
3 Raul Coelho da Silva.

Plenamente

4 Antonio de Souza Leão.
5 Antonio Jose do Mello e Souza Junior.
6 Arthur de Mello.
7 Elysio Pereira de Araujo.
8 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
9 Francisco Xavier de Seabra Andrade.
10 Francisco Alves da Silva Accioly.
11 Hildeberto Aprig o Guimerães.
12 Joaquim da Costa Ribeiro.
13 João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos.
14 José Alves da Silva Sobrinho.
15 José Henrique Carneiro da Cunha.
16 José Joaquim de Souza Martins.
17 Jovino Pereira da Luz.
18 Manoel Bastos de Oliveira.
19 Miguel Cursino Villa-Nova.
20 Raul de Lemos Bastos.
21 Thimaz Soriano de Souza

Approvados

22 Abilio Ferreira de Araujo.
23 Aprigio Antonio da Silva.
24 Caetano Luiz Amazonas Villas-Bôas.
25 Francisco Alfeo Cavalcante de Albuquerque.
26 Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
27 Idelfonso José Pereira Simões.
28 Firmino Antonio de Souza Vianna.
29 Joaquim Guennes da Silva Mello Junior.
30 José Cezar de Albuquerque.
31 José Rodrigues Tavares de Mello.
32 Loureuço Luiz de Amazonas Villas-Bôas.
33 Luiz de Caldas Lins.
34 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
35 Manfredo Barata de Almeida.
36 Manoel Joaquim Ramos e Silva Sobrinho.
37 Samuel Benvindo Correia de Oliveira.
Reprovados 3

Em francez

Com distincção

38 Felippe Saboia Bandeira de Mello.
39 Joaquim da Costa Ribeiro.
40 Raul Coelho da Silva.

Plenamente

41 Antonio Alves Monteiro.
42 Aprigio Antonio da Silva.
43 José Marques Acauã Ribeiro.
44 José Henrique Carneiro da Cunha.
45 José Eugenio Moreira Alves.
46 José Rodrigues Tavares de Mello.
47 Jovino Pereira da Luz.
48 Lourenço Luiz Amazonas Villas-Bôas.
49 Manoel Bastos de Oliveira.
50 Miguel Cursino Villa-Nova.
51 Rodolpho Gomes da Cunha Leal.
52 Samuel Bemvindo Correia de Oliveira.

Approvados

53 Arthur de Mello.
54 Elysio Pereira de Araujo.
55 Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
56 Francisco Alfeo Cavalcanti de Albuquerque.
57 Francisco Alves da Silv Accioli.
58 Luiz de Caldas Lins.
59 Luiz Felippe Ferreira Mimineás.
60 Thomaz Soriano de Souza.

Em inglez

Com distincção

61 Antonio Raphael de Araujo Lima.
62 Pedro da Cunha Pedrosa.

Plenamente

63 Antonio Alves Monteiro.
64 Joaquim Velloso Freire de Mendonça.
65 José Alexandre de Amorim Garcia Filho.
66 Jose Gonçalves Maia.

Approvados

67 Alfredo Vieira de Souza.
68 Francisco Alfeo Cavalcanti de Albuquerque.
69 José Alves da Silva Sobrinho.
70 José Joaquim de Souza Martins.
71 Jovino Pereira da Luz.
72 Manfredo Barata de Almeida.
73 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
74 Tobias Gabriel de Oliveira.

Em latim

Com distincção

75 Jovino Pereira da Luz

Plenamente

76 Felippe Saboia Bandeira de Mello.
77 Joaquim da Costa Ribeiro
78 José Marques Acauã Ribeiro.
79 Manoel Joaquim de Andrade Luna.
80 Jesé Alexandre de Amarim Garcia

Approvados

81 Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
82 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
83 João de Barros Barreto.
84 Julio Cesar Furtado de Mendonça.

DAS PROVINCIAS

Em lingua nacional

Plenamente

85 Alfredo Odilon Silverio Coelho.

Approvado

86 Antonio de Magalhães Sopita.

Em inglez

Plenamente

87 Julio Fontino de Souza.
88 Pedro João das Neves Vieira.

Em latim

Plenamente

89 Paulo Caetano de Albuquerque.

Approvados

90 Antonio Borges Leal Castello-Branco.
91 Julio Fontino de Souza.

Total

Approvados com distincção	9
Approvades plenamente	43
Approvados	39
Reprovados	3
	94

OBSERVAÇÃO

Neste numero não se comprehendem os que fizeram exames e foram approvados em sciencias, aqui e nas provincias, nem os alumnos da aula primaria.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Milho nacional, 65 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/8 d. por 1$000, hontem e hoje.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 3 d/v. 415 rs. o franco, do banco
Cambio sobre Hamburgo, 9 d/v. 510 rs. por R. M., bancario.
Dito sobre dito, 3 d/v. 514 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 132 0/0 de premio, do banco.

— Dia 14 —

Não houve cotações.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	445:920$928
Idem do dia 14	51:880$765
	497:801$693

Importação

Escuna ingleza *Fruit Girl* entrada de Terra Nova em 13 do corrente e consignada a Browns & C. manifestou:

Bacalhão 2,160 barricas aos consignatarios:

Brigue portuguez *Novo Paquete*, entrado do Porto em 14 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Alhos 200 canastras a A. José dos Santos Andrade, 179 a Domingos Alves Natheus, 60 a Rodrigues de Faria & C., 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Azulejos 100 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.

Capachos 3 fardos a José Teixeira Leite Bastos, 2 a Bernardino Duarte Campos & C. Conservas 27 caixas a Baltar Oliveira & C. Castanhas 2 barricas a Manoel José da Silva Porto.

Escovas 1 caixa a Parente Vianna & C.

Ferragens 11 volumes a A. A. Martins, 9 a José Candido de Moraes, 6 a W. Halliday & C., 6 a Parente Vianna & C., 5 a viuva de Fortunato Ribeiro Bastos, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Antonio Baptista Nogueira, 4 a Miranda & Souza, 2 a Luiz A. de Moraes, 2 a Rabello & Sobrinho, 1 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Feijão 413 saccos á ordem, 60 a Justo José Gomes Teixeira, 50 a Miguel Joaquim Carlos Cardozo, 50 a Francisco Guedes de Araujo 40 a Manoel Ribeiro.

Imagens 1 caixa a Antonio Baptista Nogueira.

Linha 4 caixas a Guimarães Fonceca & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro. Louça de barro 68 peças a Bernardino Duarte Campos & C.

Pentes 1 caixa a Guimarães Fonceca & C. Palitos, 8 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 4 a Silva Guimarães & C. Peixe 2 barris a L. Gomes, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & Pereira, 1 fardo a viuva de Fortunato Ribeiro Bastos. Pomada 100 cunhetes a Francisco Guedes de Araujo, 20 a Manoel Nunes da Fonceca & C. Pregos 54 barris a A. A. Martins, 35 a Luiz A. de Moraes, 30 a Francisco José da Silva Guimarães, 28 á ordem, 25 a Rabello & Sobrinho, 16 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Salpicões 1 caixa a Francisco Guedes de Araujo.

Vidrilhos 1 caixa a Guimarães Fonceca & C. Vimes 525 liaças aos consignatarios Vinho 7 pipas e 40 quintos a Francisco Guedes de Araujo, 250 ditos a Domingos Alves Matheus, 50 ditos a Cunha Irmãos & C., 1 dito a Ferreira, Cascão & Filho, 1 dito a Antonio Pinto Ferreira, 1 dito a Manoel José da Cunha Porto, 1 dito a Antonio M. Machado, 20 decimos a José Candido de Moraes, 1 quarto a Luiz Antonio Siqueira, 513 caixas a Domingos Alves Matheus, 120 a Magalhães & Castro, 100 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 100 a Fraga, Rocha & C., 100 a Silva Guimarães & C., 20 a Baltar, Oliveira & C., 12 a Bernardino Duarte Campos & C., 12 á ordem, 2 a José Ferreira Baltar, 1 a Francisco Guedes de Araujo, 1 a Antonio Pinto Ferreira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE JANEIRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Neva*, carregaram:

Para Lisboa F. da Silva & C. 5 barricas com abacaxis; F. A. de Araujo 1 caixa com 30 kilos de doce.

Para Londres, Amorim Irmãos & C. 1 caixa com 15 kilos de doce.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 60 barris com 5,760 litros de mel.

— No lúgar sueco *Hilden*, carregou:

Para New York, M. L. Marques 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *A. Chishyre*, carregou:

Para o Canal, L. Ferreira 1,000 saccos com 67,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Safo*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 150 barricas com 12,532 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *J. Estevão*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 980 barricas com 80,987 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,302 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *D. Edwiges*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. R. P. de Lima Filho 25 barricas com 1,810 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Cavalcante & C. 35 saccos com 2.000 kilos de cera de carnaúba.

Para a Bahia, J. N. Alves Matheus 20 saccos com 960 kilos de cera de carnaúba.

— No lúgar allemão *K. William*, carregaram:

Para o Pará, F. R. P. Guimarães 100 cascos com 28.800 litros de aguardente; F. M. da Silva & C. 2 pipas com 960 ditos de alcool.

— No hiate nacional *Esmeralda*, carregaram:

Para o Aracaty, F. Rocha & C. 20 barris com 800 litros de mel e 198 saccos com feijão; P. Carneiro & C. 440 saccos com milho e 200 ditos com feijão.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para o Natal, P. Carneiro & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregaram:

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 1,400 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Villa de Touros, Macedo & C. 40 saccos com farinha de mandioca, 10 ditos com milho. e 1 barril com 96 litros de aguardente; J. Narciso & C. 20 saccos com farinha de mandioca; B. A. Ferreira 6 ditos idem idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	23:589$234
Idem do dia 14	2:071$855
	25:661$089

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	105:440$098
Idem do dia 14	6:523$869
	111:963$967

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 13	1:417$130
Idem do dia 14	492$370
	1:909$500

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,681 toneladas, commandante Gelles, equipagem 80, carga varios generos; a A. Howie & C.

Rio de Janeiro—13 dias, brigue inglez *B. Carrington*, de 214 toneladas, capitão Ottoy Iaeger, equipagem 9, em lastro; a N. J. Lidstone.

Rio de Janeiro—17 dias, patacho inglez *Ibeis*, de 232 toneladas, capitão H. Hall, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Porto—65 dias, brigue portuguez *Novo Paquete*, de 185 toneladas, Manoel da C. Marreiro, equipagem 9, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Aracaty—30 dias, escuna allemã *Heinrick*, de 112 toneladas, capitão J. Kagelmacher, equipagem 7, carga varios generos; a Baltar Oliveira & C.

Terra-Nova—28 dias, brigue inglez *Frusty*, de 153 toneladas, capitão E. Herst, equipagem 8, carga 2,500 barricas com bacalhão; a S. Brothers.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor inglez *Neva*, de 1,681 toneladas, commandante Gelles, carga varios generos.

New-Orleans—Vapor inglez *Orator*, de 850 toneladas, comandante Carbishly, em lastro.

Canal—Brigue inglez *Evening Star*, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Havre a barca franceza *Prisidente Mabelle*, de 695 toneladas, capitão Eugenio Barmetard, com a mesma carga que trouxe.

EDITAES

Edital n. 400

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida, por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino, em Boa-Viagem de 2ª entrancia, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea; na fórma do art. 2º, do regulamento expedido por decreto n. 7, 36, de 15 de novembro do anno proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço ou sob sua administração, quér por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada e do nome, naturalidade, idade, estado, côr, e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial; assim como o nnmero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos á matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na pena de 40 a 100$ de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital n. 401

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de ensino primario Joaquim Pedro da Rocha Pereira, removido por acto da presidencia da provincia, de 10 do corrente, da cadeira da Colonia Isabel para a do povoado Catende de Palmares, que lhe foi marcado o prazo de 20 dias, contado daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 13 de janeiro de 1880.

J. Pereira da Silva Guimarães,
Secretario

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. *M.* o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha aberta a fallencia dos negociantes José Gomes Monteiro & C., pela sentença do theor seguinte:

Vista a petição de fls. 2, declaro aberta a fallencia dos negociantes José Gomes Monteiro & C., a datar de 10 de dezembro ultimo. Nomeio curadores fiscaes aos credores Francisco Manoel da Silva & C., que procederão na forma da lei, depois de prestado o juramento do estylo. Proceda-se immediatamente ao inventario, servindo interinamente de depositarios os credores Gonçalves Irmãos & C. Faça-se publica a fallencia, e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 19 do corrente, á hora e lugar do costume, afim de procederem a nomeação de depositarios que recebam provisoriamente a massa fallida. Custas pela massa. Recife, 13 de janeiro de 1880.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha. E tendo-me o escrivão feito os autos conclusos, nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Cumpra-se o despacho de fls. 14, fazendo-se as devidas intimações, e designo o dia 14 para ter lugar o devido inventario. Recife, 13 de janeiro de 1880. —Alves da Silva. Em virtude deste meu despacho, o escrivão fez passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 13 de janeiro de 1880. Eu, José Eranklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Recife, 13 de janeiro de 1880.

Francisco Alves da Silva.

EDITAL N. 18—O Illm. Sr. Dr. inspector manda fazer publico que, nos termos do art. 7º do Reg. [illegible] de dezembro de 1870 e art. 203 do Reg de 2 de julho proximo passado, abre-se na segunda quinzena do corrente mez, o pagamento dos juros das apolices da divida provincial. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1880. Servindo de secretario, *Lindolfo Campello*

DECLARAÇÕES

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella.

ASSEMBLÉA GERAL

Por deliberação tomada em sessão do conselho director, são convidados os Srs. socios a comparecer, domingo 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, em a séde da sociedade. no Monteiro, afim de, na fórma dos Estatutos, ser lido o relatorio dos trabalhos no anno de 1879, e proceder-se á eleição dos membros do conselho director de 1880. Secretaria da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella, 12 de janeiro de 1880.—*Antonio Rodrigues Autran*, secretario.

Club Commercial Euterpe

A presidencia interina do Club Commercial Euterpe faz publico que tendo concluido as obras geraes da sociedade, terá lugar domingo 18 do corrente, pelas 11 horas do dia, na nova séde social á rua do Commercio, entrada pelo largo do Pellourinho, n. 17, a sessão magna de installação do mesmo Club, para o que convida os Illms. Srs. associados e suas Exmas. familias a comparecerem áquelle acto. Outro sim, se scientifica que durante o dia e noite da installação se conservarão os salões abertos á concurrencia do illustrado publico que queira visitar a séde do mesmo Club. Recife, 13 de janeiro de 1880.

Alexandre de Faria Sobrinho,
1º secretario.

Prolongameeto da estradada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe faço publico que no escriptorio central deste prolongamento recebem-se propostas em carta fechada, desde o dia 1º de janeiro proximo vindouro, para a construcção de ranchos destinados ao abrigo de pilhas de trilhos existentes na villa de Palmares, sob as seguintes condições:

Cada pilha de trilhos, devendo ser abrigada por um rancho, o preço de cada proposta se retirirá a esta unidade.

II

As dimensões desses ranchos, e a natureza de materiaes a empregar deverão ser de accordo com os desenhos que podem ser examinados neste escriptorio.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 15 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central, sito nesta capital, ministrar se-hão quaesquer outros esclarecimentos que forem precisos.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 31 de dezembro de 1879.

O secretario
A. J. de Oliveira Campos Junior.

Sociedade auxiliadora da agricultura

Pelo presente é convocado o conselho pleno para tratar de nogocio urgente, á 19 do corrente, no lugar e a hora do costume. Previne-se que haverá sessão com os membros presentes, nos termos dos estatutos. 13 de janeiro de 1880.—O gerente,

Ignacio de Barros Barreto.

Club Commercial Euterpe

A presidencia interina do Club Commercial Euterpe faz publico aos senhores socios effectivos que devendo effectuar-se domingo 18 do corrente a abertura do Club, começam neste mez a ser cobraveis as respectivas mensalidades; o que se communica para os devidos effeitos. Recife, 13 de janeiro de 1880.

Alexandre de Faria Sobrinho.
1º secretario.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber:

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869-70, 1872-73, 73-74, 74-75, 76-77, 77 78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869 70, de 1873-74, 74-75 77 78, e de 1878-79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

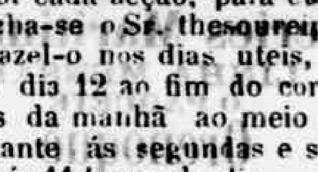
Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75 de 1877-78 e 1878 79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, 77-78, e de 1878-79.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe



A directoria tem resolvido distribuir entre os Srs. accionistas o 10º dividendo de 6$000 por cada acção, para cujo pagamento acha-se o Sr. thesoureiro autorisado a fazel-o nos dias uteis, tendo começo ao dia 12 ao fim do corrente, de 9 horas da manhã ao meio dia, e dahi por diante ás segundas e sextas-feiras, de 9 ás 11 horas do dia.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1879

João Joaquim Alves,
Secretario

Obra publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que no dia 16 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição, as obras de reparos do proprio municipal que serve de cadeia em Serinhaem, orçadas em 1 584$000. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de janeiro de 1880.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia

de navegação á vapor bahiana limitada

Os senhores passageiros que viajarem nos vapores desta companhia, de [illegible] pagarão, além do valor de [illegible] a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7,565 de 13 de dezembro de 1879, sendo:

100 rs. por uma passagem de 10$
200 rs. idem idem idem de 20$
300 rs. idem idem idem de 3[illegible]
400 rs. idem idem idem de 40$

As passagens concedidas por conta do estado estão isentas do imposto.

Agencia da companhia de navegação á vapor bahiana em Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.

O agente,
Domingos Alves Mateus.

The New London & Biserlian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Gymnasio Pernambucano

Em 3 de Janeiro de 1889

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1880 para os alumnos de instrucção primaria, no dia 8 do corrente mez, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos; pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção elementar, segundo o programma estabelecido, ficando assim completamente preparados ao estadio scientifico e litterario do mesmo instituto; a ser alimentados sadia e abundantemente, e tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno. paga por trimestres adiantados.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que a aula se abrir (9 da manhã) e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; tudo isto pela modica quantia de 24$000 por anno, paga por trimestres adiantados.

Os externos só terão direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.

Ainda se declara por esta mesma secretaria que os alumnos que no anno findo de 1879 se submetteram a exame, tendo sido dados por habilitados pelo respectivo professor, obtiveram o seguinte resultado:

Antonio Wanderley Vieira da Cunha	Distincção.
Olympio de Albuquerque B. Cavalcante	Plenamente.
José Jacintho Ribeiro Junior	Idem.
Francisco Arthur de Mendonça	Idem.
José Vaz Salgado	Idem.
José Vieira Pacheco	Idem.
João Nazareno Carneiro Campello	Idem.
Virgnio Carneiro Leão	Idem.
João Rezende de Mello	Idem.
Horacio Heraclio Carneiro Leão	Idem.
José Ferreira Muniz	Idem.
Francisco Xavier da Cunha Rabello	Idem.
Jacintho Pereira do Rego	Idem.
Francisco de Salles da Silva Braga	Idem.
Eduardo Augusto Xavier Maia	Approvado.
Jorge Nunes da Silva Passarinho	Idem.
Carlos Julius Robert Kosby	Idem.
José Maria da Silva Pontes	Idem.
José Vieira Carneiro Campello	Idem.
Leonidas Augsto [illegible] Torres	Idem.
Archimedes Frederico Kiappe	Idem.
Alcibiades Frederico Kiappe	Idem.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Escola Normal

Por ordem do director da escola, faço publico a quem interessar possa que a matricula do curso estará aberta desde o dia 15 do corrente, devendo começar nesse dia a inscripção dos que pretenderem matricular-se no 1.º anno, ficando designado o dia 2[illegible] do mesmo mez para o exame de admissão nos termos dos artigos 74 a 77 do regimento interno.

A matricula no curso encerrar-se-ha no dia 3 de fevereiro; a das aulas annexas, porém, começarão no dia 8 do corrente, entendendo-se os interessados com os respectivos professores.

São condições da inscripção no curso:

1.ª Certidão de idade nunca inferior a 18 annos para o sexo masculino e 16 para o feminino.

2.ª Attestado do parocho e autoridades policiaes e litterarias, de ser de bons costumes.

3.ª Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor a perda da cadeira.

Esta ultima certidão será supprida por attestados do parocho para as matriculas do sexo feminino.

As matriculas no segundo e terceiro anno se farão mediante certidão de approvação nas materias do anno anterior, e conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879.

O secretario,
A. A. Gama.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de dezembro proximo findo, de conformidade com o art. 10 de contracto e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 10	2$160
Idem n. 40	3$084
Idem n. 35	1$320
Idem n. 39	3$080

Bom Jesus n. 32	14$740
Idem n. 44	14$740
Idem n. 52	14$740
Idem n. 56	2$640
Idem n. 1	5$060
Idem n. 51	17$820
Commercio n. 32	1$320
Idem n. 40	5$280
Torres n. 20	21$680
Thomé de Souza n. 14	2$640
Vigario Thenorio n. 10	4$070
Idem n. 3	17$820
Burgos n. 1	47$520
Travessa da Madre de Deus n. 16	16$060
Rua do Amorim n. 44	18$700
Moeda n. 29	17$820
Tuyuty n. 3	20$680
Idem n. 13	17$820
Domingos José Martins n. 28	28$380
Idem n. 38	19$36
Idem n. 48	4$400
Idem n. 70	16$06
Idem n. 138	29$480
Idem n. 140	2$640
Becco da Pindoba n. 2	25$740
Rua dos Mascates n. 13	30$190
Restauração n. 14	14$740
Idem n. 40	4$95
Idem n. 42	45$59
D. Maria Cesar n. 39	23$320
Visconde de Itaparica n. 30	16$50
Idem n. 13	18$040
Idem n. 45	1$320
Areial n. 4	14$740
S. Jorge n. 10	2$ 40
Idem n. 85	16$06
Idem n. 135	14$740
Idem n. 139	16$390
Travessa para a Fundição n. 3	14$740
Rua dos Guararapes n. 6	14$74
Idem n. 8	14$740
Idem n. 14	2$640
Idem n. 54	22$000
Idem n. 66	23$320
Idem n. 80	19$ 70
Travessa da praça de Pedro I n. 15	25$740
Rua do Barão do Triumpho n. 90	27$500
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 22	2$640
Idem n. 27	26$320
Idem n. 33	2$640
Idem n. 57	2$640
Idem n. 59	14$740
Praça de Pedro II n. 1	2$640
Rua do Duque de Caxias n. 60	1$100
Idem n. 84	3$960
Idem n. 86	7$040
Idem n. 90	2$640
Idem n. 45	22$0 0
Cabugá n. 7	4$400
Idem n. 9	7$260
Barão da Victoria n. 4	14$740
Idem n. 32	3$080
Idem n. 46	20$460
Idem n. 48	2$640
Idem n. 7	2$640
Idem n. 37	7$040
Idem n. 47	2$640
Trincheiras n. 39	2$ 40
Travessa das Cruzes n. 12	2$640
Largo do Paraizo n. 18	2$640
Idem n. 39	2$640
Rua estreita do Rosario n. 2	14$740
Idem n. 6	2$640
Idem n. 8	4$400
Idem n. 22	2$640
Idem n. 29	2$640
S. Francisco n. 58	25$740
Idem n. 25	21$450
João do Rego n. 14	3$190
Idem n. 26	2$640
Roda n. 29	26$180
Santo Amaro n. 20	19$36
Travessa dos Expostos n. 28	6$540
Rua de Paulino Camara n. 4	1$100
Largo do Carmo n. 20	2$640
Travessa da Bomba n. 2	17$380
Idem n. 4	3$190
Rua do Fogo n. 5	2$640
Livramento n. 6	2$640
Penha n. 11	2$640
Idem n. 17	2$640
Visconde de Inhauma n. 44	11$440
Idem n. 7	28$380
Idem n. 17	20$790
Pedro Affonso n. 12	14$740
Idem n. 16	14$740
Idem n. 35	5$28
Nova da Praia n. 4	2$640
Marcilio Dias n. 36	2$690
Largo de S. Pedro n. 2	9$ 20
Rua de Lomas Valentina n. 16	2$970
Idem n. 9	7$26
Coronel Suassuna n. 20	2$640
Idem n. 21	550
Idem n. 35	2$640
Santa Thereza n. 9	29$920
Travessa do Pocinho n. 38	23$910
Rua Vinte Quatro de Maio n. 28	14$740
Marquez do Herval n. 33	6$8 0
S. José	
Rua de Marcilio Dias n. 94	4$620
Idem n. 135	14$740
Lomas Valentinas n. 52	2$69
Coronel Suassuna n. 208	14$740
Idem n. 149	10$720
Idem n. 163	16$390
Idem n. 203	5$940
Idem n. 207	14$740
Idem n. 213	14$740
S. João n. 35	5$170
Travessa do Pocinho n. 57	32$670
Rua de Dias Cardoso n. 12	3$199
Passo da Patria n. 12	2$640
Padre Nobrega n. 38 D	14$740
Idem n. 40	14$740
Idem n. 5	2$640
Travessa do Gaz n. 10	28$380
Rua de Vidal de Negreiro n. 28	4$40
Idem n. 112	14$740
Idem n. 170	2$030
Idem n. 145	2$640
Idem n. 149	14$740
Frei Henrique n. 16	17$380
Idem n. 34	7$260
Idem n. 7	2$640
Dique n. 7	2$640
Idem n. 11	25$740
Domingos Theotonio n. 32	25$020
Padre Floriano n. 28	1$320
Idem n. 11	3$080
Idem n. 37	4$620
Jardim n. 36	7$200
Antonio Henrique n. 14	2$640
Nogueira n. 46	1$320
Santa Cecilia n. 6	14$740
Nova de Santa Rita n. 15	14$190
Rua de S. José n. 27	17$820
Idem n. 35	12$980
Travessa de S. José n. 37	14$740
Rua dos Pescadores n. 36	5$870
Travessa do Peixoto n. 8	16$060
Idem n. 1	2$640
Idem n. 19	25$850
Rua Imperial n. 19	29$480
Travessa do Lima n. 14	28$28
Rua da Palma n. 73	28$650
Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 12	8$400
Idem n. 44	2$640
Praça do Conde d'Eu n. 32	1$320
Idem n. 3	25$210
Idem n. 9	3$860
Rua da Conceição n. 20	26$840
Idem n. 19	9$ 40
Idem n. 35	2$910
Visconde de Albuquerque n. 14	18$040
Idem n. 24	16$060
Aurora n. 57	4$120
Ponte Velha n. 24	28$380
Idem n. 121	2$620
Idem n. 123	3$870
Idem n. 135	14$74
Conde da Boa-Vista n. 35	1$320
Riachuelo n. 43	14$740
União n. 7	3$190
Idem n. 2	1$870
Camarão n. 9	2$420
Rua do Rosario n. 22	16$860
Gervasio Pires n. 69	1$320
Socego n. 25	55
Santa Cruz n. 22	1$870
S. Gonçalo n. 25	1$320
Travessa do Veras n. 15	28$16
Travessa de João Francisco n. 18	550
Rua do Leão Coroado n. 8	55
Barão de S. Borja n. 50	6$820
Idem n. 51	4$290
Travessa do Palacio do Bispo n. 23	18$040
Rua do Visconde de Goyanna n. 22	14$740
Idem n. 50	1$320
Quartel do Hospicio	3$020

Recife, 14 de janeiro de 1880.

O gerente,

J. Dossley Junior.

THEATRO SANTA ISABEL

BREVEMENTE

ESTRÊA DA

GRANDE E IMPORTANTE

COMPANHIA DRAMATICA

CHEGADA ULTIMAMENTE DA

CORTE DO IMPERIO

NOMES DOS ARTISTAS

A PRIMEIRA ACTRIZ BRASILEIRA

APOLONIA PINTO

Adelaide do Amaral — Marianna da Neves
Olympia Valladas — Ludgaria Lima
Rosa Manhonça — Adele Coimbra
Herminia Coimbra — Rosa da Silva

SOARES DE MEDEIROS

Primeiro galan dramatico

Rodrigues Pereira — Carvalho Lisbôa
Eduardo Alvares — Antonio Porto
Antonio Penedo — Pedro Joaquim
Antonio Coimbro — Paiva Lima
Manoel Manhonça — Antonio Marques
Pereira de Lyra — José Coimbra
João de Araujo — João Lessa
Agnelio Carreira — Julio Tito

PONTO

JOSÉ BERNARDINO CORREIA DE BARROS

REGENTE DA ORCHESTRA

FRANCISCO LIBANIO COLÁS

REPERTORIO

Remorso vivo — Princeza Jorge
Estatua de carne — Recordações da mocidade
Filha Unica. — Cabana do pai Thomaz.
Morgadinha de Val-flor. — Romance de um moço pobre.
Galileu Galilei. — A mulher do Santimbanco.
A Atriz Hebrea. — O moinho vermelho.
Proesas de Richelieu. — O bom anjo da meia noite.
A vida nova. — O homem das figuras de cera.
A desforra. — O amigo das mulheres
Duas orphãs. — A Estrangeira.

Preços dos bilhetes

Camarotes	de 1ª	ordem	12$000
»	» 2ª	»	12$000
»	» 3ª	»	8$000
»	» 4ª	»	4$000
Cadeiras	» 1ª	classe	3$000
»	» 2ª	»	2$000
Galerias			2$000
Plateas			1$000
Paraiso			$500

O primeiro espectaculo

será annunciado brevemente, sendo representada a fina e espirituosa comédia em 5 actos, original italiano de Ciconi e traducção do Dr. Ferreira de Araujo e Visconti de Coaracy

A FIHA UNICA

Trabalho especial da Actriz

APOLONIA PINTO

Os bilhetes vendem-se desde já.

O empreiteiro Antonio José Duarte Coimbra, apresentando ao respeitavel publico a companhia que acaba de contratar, espera satisfazer plenamente aos desejos daquelles que se interessam pelo engrandecimento da arte dramatica e conta com a protecção e apoio de todos, afim de que possa esta sua tentativa ser coroada de feliz successo.

No intuito de bem servir ao publico desta cidade, não trepidou em fazer os maiores sacrificios, com tanto que contratassse artistas de reconhecido merito e talento; por isso pede e espera a concurrencia publica.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

Commandante Telles

Segue no dia **20** do corrente o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cordillera

E' esperado da Europa até o dia **1** de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Orenoque

Commandante Mortemard

Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia **16** do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual

44—Rua do Commercio—44

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia **22** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

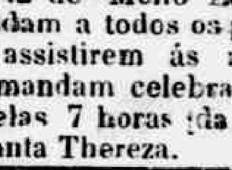
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Alagoas

Commandante Perez



E' esperado dos portos acima até o dia **18** do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

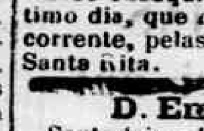
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos



Segue no dia **24** do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Navios á carga

Para Lisboa e Porto

Barca portugueza *Guadiana*.

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança*.

Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO

Da armação, generos, utensilios, moveis, roupas usadas, obras de ouro existentes na taverna sita a rua dos Guararapes n. 14, pertencente ao espolio do subdito portuguez Manoel Rodrigues Pereira.

Hoje

QUINTA-FEIRA 15 DE JANEIRO

A's 11 horas

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, levará a leilão a armação, generos e utensilios existentes na taverna sita a rua dos Guararapes n. 14, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel Rodrigues Pereira.

Na mesma occasião vender se-ha diversos moveis, roupas usadas, obras de ouro pertencentes ao mesmo espolio, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores e podendo os pretendentes examinar o balanço que se acha em mão do mesmo agente.

LEILÃO

DE

Duas casas terreas e um terreno

Hoje

Quinta-feira 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente Siepple, competentemente autorisado, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado conego Themistocles Romão Pereira dos Santos, levará a leilão o seguinte, a saber:

Uma casa terrea de pedra e cal, n. 16, com 20 palmos de frente, 54 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, edificada em um terreno que mede 119 palmos de largura e 551 de extensão, no qual existe uma cacimba.

Uma parte n'uma casa de taipa n. 18.

Estas casas são edificadas na mesma rua em que está o palacete do Sr. Agra, sitas no lugar Agua-Fria.

Um terreno no Porto da Madeira, em Beberibe, com 240 palmos de largura e fundos até uma das ruas ahi demarcadas, limitando-se ao nascente com terras do sitio do Dr Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, ao poente com as de Antonio Francisco de Araujo, ao norte e sul pelas taes ruas ahi demarcadas.

Os pretendentes podem desde já examinar, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Agente Pestana

Leilão

DE

Uma armação de amarello, envernisada e envidraçada, repartimentos para escriptorios, lustres para gaz, arandellas, encanamentos para gaz, existentes na casa que foi confeitaria, sita no caes Vinte e Dous de Novembro n. 42.

Sexta-feira 16 do corrente

A's 11 horas da manhã

Na referida casa e por conta e risco de quem pertencer

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILÃO

De 4 animaes, constando de 1 cavallo russo, 2 ditos castanhos e 1 besta, todos andadores baixo e novos.

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão, competentemente autorisado, venderá em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, os animaes acima mencionados.

LEILÃO

Do sobrado de 1 andar e sotão n. 43 da rua nova de Santa Rita, edificado a moderna e com um grande terraço coberto.

SEGUNDA-FEIRA 19 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 16

ás 11 horas

O agente Martins, fará leilão com a competente autorisação, do sobrado acima, muito bem construido e com bastante fundo.

AVISOS DIVERSOS

UMA senhora honesta, offerece-se para cozinhar e engommar em casa de pouca familia, preferindo homem solteiro: na rua de Santo Amaro n. 62.

— Precisa-se de uma escrava que cosinhe e engomme bem, para casa de familia: á tratar na rua da Cruz n. 48, armazem.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para a praça do Corpo Santo

— A pessoa que se offereceu para cozinhar e engommar, e mandou que fossem procula-la em a rua de Santo Amero n. 62, queira apparecer na travessa da matriz de Santo Antonio numero 14.

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia do Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se para um engenho na Escada, proximo á estação da estrada de ferro, de uma senhora estrangeira ou brasileira, com as habilitações para ensinar a uma menina de sete annos: para tratar na rua do Imperador n. 12, sobrado.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Dá-se 5:600$ sob hypotheca em predios: a tratar na rua de Hortas n. 86.

— Fugio no dia 27 deste mez, do engenho Arendepe, termo de Ipojuca, o escravo Manoel Pinheiro, o qual tem os seguintes signaes: côr preta, pouca barba, beiços grandes e vermelhos, falta de dentes, uma fistula no queixo, testa grande, alto, corpo regular, idade 40 annos, esperto, fallante, tem cicatrizes de chicote e gosta de beber; é do sertão. Paga-se generosamente a quem o apprehender e leva-lo ao engenho acima, ou no Recife ao Sr. Jovino Bandeira, praça Pedro II n. 79.

— Um moço de 17 annos, de bons costumes e diligente, offerece os seus serviços como copeiro, para casa de familia: quem quizer, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer os mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquida-las, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazer escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital para seu estabelecimento.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de **DROGAS**, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, **E GARANTEM** *a qualidade dos mesmos.*

GRANDE DEPOSITO de **TINTAS**, Pinceis, Oleos *e Vernizes*. MACHINAS ELECTRICAS DITAS PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames *para Pharmacias*

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

— Precisa-se de um homem maior de annos, branco ou de côr, para feitor de um sitio: a tratar na rua de Paulino Camara n. 2 2º andar.

— Bernardino Alves Barbosa & C. mudaram seu estabelecimento do Largo da Alfandega n. 2, para a rua da Moeda n. 41.

— Offerece-se um caixeiro para taverna; a tratar na rua do Rangel n. 69.

— Pedimos ao Sr. Figueiredo, contra-mestre dos carpinteiros do arsenal de marinha, que os trate melhor pois não são escravos, para quando não apanhados, estarem jurados de serem enredados ao Sr. inspector. Trate-os como os trata seu chefe, pois não é somente V. Mc. que tem brio para cumprir bem seus deveres. Tão depressa esqueceu V. Mc. o festejo promovido por elles no pequeno navio que ahi construio?! Em seu tempo contaremos as razões por que não fizeram obra os vapores *Recife, Araguaya, Iguassú, Ipyranga*, e a construcção da lancha a vapor para o Maranhão, e a perda do *Palinuro*. Por favor deixe estes pobres ganharem o pão!

Um despedido.

— Desappareceu do abaixo assignado um relogio de ouro, coberto, com corrente de traçado de ouro portuguez, com 4 palmos de comprido, cujo relogio furtaram do cabide da roupa do supplicante; roga-se ás autoridades policiaes ou qualquer pessoa a quem for offerecido ditos objectos, a avisar o supplicante, que será generosamente recompensado na rua Vidal de Negreiros n. 7.

Antonio do Carmo Ferreira.

— De ordem do irmão provedor da confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento de N. S. do Carmo, convido os irmãos mesarios a comparecerem á mesa regedora, que terá lugar no dia 16 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, afim de se tratar de negocios tendentes á mesma confraria. Recife, 14 de janeiro de 1880.—O thesoureiro.

Juvino Cavalcante Simões.

Aviso

Alfredo Gibson declara que se estraviou de seu poder uma letra na importancia de ...... 396$710, sacada pelo declarante e aceita por Francisco de Paula Pinto, e a vencer em 25 de fevereiro de 1880. Avisa, pois, ao aceitante da letra, para que não pague a quem quer que por ventura lhe apresente, visto não ter feito transferencia della a ninguem. Outro, sim, promette gratificar a quem tiver achado dita letra e a queira restituir. Recife, 7 de janeiro de 1880.

D. Francisca Brigida de Mello oureiro

Bernardo José Rodrigues Pinheiro, Ignez Francelina de Mello Pinheiro, Domingos de Mello Rodrigues Loureiro, ausente, Eustergio A. de Britto Macedo e seus irmãos, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presada sogra, mãi e avó, D. Francisca Brigida de Mello Loureiro, e de novo convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem ás missas do 7º dia, que mandam celebrar a 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de Santa Thereza.

Miguel Laurintho de Siqueira Varejão

Geraldo Laurintho de Siqueira Varejão, sua mulher e filhos, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presadissimo filho e irmão, Miguel Laurintho de Siqueira Varejão; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de Santa Rita.

D. Emilia Fioch Pinto

Sexta-feira, 16 do corrente, 1º anniversario do passamento de D. Emilia Fioch Pinto, rezar-se-ha uma missa por alma da mesma senhora, ás 8 e meia horas, na igreja da Soledade.

Na safra só por molestia

Vende-se a taverna sita no povoado do Barro, denominada Recreio do Leão do Norte, pertencendo á mesma um dos primeiros ranchos, por ser o unico murado que existe neste povoado; tem bastante freguezia de sancheiros como se póde mostrar; a pessoa que queira fazer negocio não compra a armação porque pertence a casa, e de tudo o mais é pequeno o capital, o dono se acha nesta cidade tratando de sua saúde: quem pretender fazer negocio informe-se com os Srs. Campos & C., rua do Imperador.

AMA — Precisa-se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 12.

Ao commercio

João Antonio Borges Uchoa scientifica ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1º de janeiro do corrente anno vendeu o seu estabelecimento, sito á rua de Domingos José Martins n. 9, aos Srs. Joaquim de Oliveira Mello & C., ficando o activo e passivo do dito estabelecimento a cargo dos mesmos Srs. Recife, 13 de janeiro de 1880.

— Perdeu-se no dia 14, na ribeira da Boa-Vista, um embrulho com diversos documentos que só servem ao seu proprio dono; quem o tiver achado, querendo restituir, dirija-se á rua da Imperatriz n. 57. que será recompensado.

Oito animaes furtados

Furtaram do cercado do engenho Saguim, no dia 7 para 8 do corrente mez, oito animaes do roda, com os signaes seguintes:

Um quartão castanho amarello, castrado, com tres pés calçados uma malha branca na testa, idade 8 annos, ferrado no quarto direito, e na pá do mesmo lado um outro ferro.

Uma besta melada, crinas e cauda brancas, natilo do quarto direito, idade de 9 annos, pouco mais ou menos, ferrada na anca.

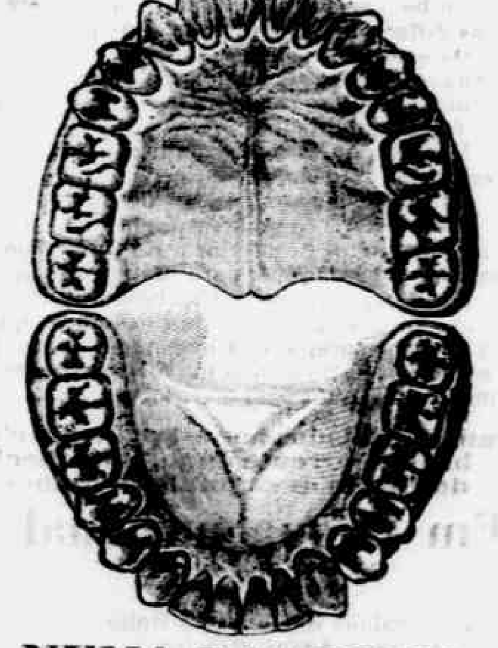
Uma besta rudada escura, grande, de idade de 7 a 8 annos, pouco mais ou menos, parida, tendo a cria 6 mezes, ferrada na anca.

Duas bestas russas, novas, e muito bem feitas, com o mesmo ferro.

Um poltro melado, de 1ª muda, crina e cauda brancas, com os quatro pés calçados, ferrado no quarto.

Um poltro alazão amarello, foveiro, de 1ª muda, com o mesmo ferro do engenho.

Todos estes animaes foram furtados ao amanhecer do dia 7 para 8 do corrente mez: pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão delles, que sendo entregues no engenho acima, serão generosamente recompensados.



NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Rua do Barão da Victoria n. 59, 1º andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 78, Paris.

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

℞ Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipacões, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa seria de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas casas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, tem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipacões* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-espasma* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nenhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes pouparà no inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em casa. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar os attestados de algumas de suas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que em [illegible] sempre se conservarão.

PREPARADO POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE-SE POR

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

***Alambiques do Alberto* são de cobre**, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

***CASA* de CONFIANÇA** ***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engènhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

Ultimamente

Ultimamente todos estão convencidos que se póde
ALMOÇAR BEM
Jantar bem
ou
CEIAR BEM

Na confeitaria do Campos

A' rua do Imperedor n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe-se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições. Tudo por modico preço.

Formas para assucar

A fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum n. 100 a 104, acaba de receber fórmas para assucar, pintadas e galvanisadas.

Criado

Precisa-se de um rapaz para vender taboleiro com flores; trata-se com Valdivino, da pelvora, á rua Imperial n. 907.

Victorina fugio

No dia 12 do corrente, fugio da casa de sua senhora, na Casa Forte, a preta Victorina, crioula, de boa estatura, com falta de um dente na frente; levou saia de quadrinhos preto, já desbotada, palitót de cassa branca com rendas na frente: tem o andar apressado: quem a pegar leve-a a sua senhora, na Casa Forte, ou na rua do Imperador n. 31 que será recompensado.

ALUGA-SE

uma casa em Agua-Fria, com os seguintes commodos: grande sotéa, 5 quartos, 2 gabinetes, cozinha externa, terraço ao redor da casa, cacimba, em grande terreno, faz-se qualquer negocio; a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1.º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

VIN du Dr CABANES (kina Cabanes) au lacto-phosphate de fer et de chaux au quinquina titre et au vin d'alicante.

SIROP & BONBON PECTAL du Dr CABANES contre les maladies de poitrine rhume bronchite catarrhe phthisie pulmonaire

Ce vin contient les élements des os, du sang et de la chair. EXPORTATION

TOULOUSE

VINHO DO Dr CABANES

Agente geral para o mundo inteiro L. PIMPETERRE-CABIRAN, pharmaceutico-quimico, em Toulouse e em Paris.

Este vinho appresentado à Academia de medicina de Paris tem sido acolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, Sée, etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um **medicamento seguro e certo**, da, dizem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas**, para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os moços esgolados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhos fraqueados. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestoes dificiles**, na **anemia** ou **fraqueza em sangue**, na **tisica pulmonar**, nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales**, na **chlorosis**. Este vinho ajuda à mulher no tempo da prenhez e prevem com elle, o desarranjo e a indisposição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do seie da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita à criança este periodo critico. E **um verdadeiro alimento** para os velhos que acaat lo alli **a força, à vigor, a energia.**

Pesada depois da comida cura as **doenças do estomago, gastralgias, enfermidades nervosas** o epilepsia. Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da muiher provacada pela atonia dos orgãos genitales: è muitas vezes curada pelo vinho do Dr Cabanes. Nos paizes calidos o servico que rende è incalculavel nas **febres intermittentes, o suor maligno**, o **vomito, as enformidades epidemicas**, destruie todas **miasmas doentios**, se deve n'este ultimo caso tomar-o uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso do organismo debilitado, deve ser pegado como licor hygienico de preferencia a estos licores doenfios, taes que a Conhac, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANEIRA MARAVILHOSA.

Nota. — Este producto é falsificado, revusai toda aquella não levando a marca de fabrica acima, a firma do Dr Cabanes — do Sr Pimpeterre-Cabiran, sobre o rotulo e a faxa que cerca a gola da botelha

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 57, rua do Duque de Caxias.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das pessoas jovens.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessoas *fracas do peito, do estomago*, ou que soffrem de *Chlorosis* ou d'*Anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço e o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de Paris. — Depositos em todas as principaes Pharmacias do *Brazil*.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DO ESTADO FRANCEZ

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE**, 9, rua do Commercio.

PARIS 1867 — LONDRES 1862

AVELUDADO da Pelle

SABÃO COM SUCO DE ALFACE SUPERIOR

ED. PINAUD Perfumista PARIS

VIENNE 1873 — PARIS 1867

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.» (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o Vinho Aroud com Quina.» Dr **BARTULUS, prof.**

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.**

XAROPE
Quina-Laroche-Ferruginoso

Em ... presente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um premio de 16.600 rs. Medalha de Ouro, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um Xarope seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO

combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia. Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS do PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e da ao sangue os **Globulos** *vermelhos que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o Estomago, excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para as diarrheas.*

Exigir a firma J. Laroche

PARIS — 22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19 — PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C., e nas principaes Pharmacias.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 59, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Nova n. 59, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2, o 1º andar do sobrado n. 79 da mesma rua e as casas terreas da rua do Marquez do Herval ns. 203 e 205, á tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

PILULAS do Dr CRONIER DE

IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA por suas propriedades tonicas e depurativas, o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS de MOURA e C.**, e nas principaes pharmacias.

BISMUTH ALBUMINOSO DE Boille

MEDAILLE D'HONNEUR A E. BOILLE PHARMACIEN

... agradavel ao paladar mais activo menos ... do que o Bismuth commum.

Contra as Doenças do estomago e dos intestinos

Exigir a assignatura E. Boille

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

AS
PILULAS DO DOUTOR DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Escravos fugidos

No dia 2 do corrente mez de novembro ausentaram-se do engenho Cucau, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o 1º tem 20 annos de idade, nenhuma barba, falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo, tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo que levou quando criança, o 2º tem 22 annos, tambem não tem barba, é de estatura regular, secco do corpo, tem a falla um pouco pausada, o olho esquerdo mais saliente que o outro, e como que um tanto amortecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. A não estarem elles trabalhando em algum engenho com o titulo de forros, por isso que são muito ladinos, é provavel que estejam occultos na cidade do Recife, onde tem parentes: roga-se pois, a quem os prender, que os leve ao referido engenho, que será recompensado.

Grande casa para alugar

Aluga-se um sitio com grande casa de sobrado e sotão, pintada e reparada, cocheira, estribaria e quartos para feitor e criados, em Bemfica ou Passagem da Magdalena, com a frente para o rio Capibaribe contiguo ás residencias dos Srs. Baltar & Oliveira, tendo commodos para grande familia, e muito propria para collegio ou hotel: a tratar com o commendador Barroca, em sua residencia, no mesmo lugar, defronte do chafariz.

D. Emilia Fiock Pinto

Francisco I. Pinto, tendo de mandar resar algumas missas por alma de sua sempre lembrada esposa Emilia Fiock Pinto, ás 8 horas do dia de sexta-feira 16 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, na matriz de Santo Antonio, convida aos seus parentes e amigos para que se dignem assistir a este acto de religião e caridade.

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, a antiga rua do Queimado,

INTITULADA

59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diver as fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

— Aluga-se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas): a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio pare advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do predio sito á travessa da Madre de Deus n. 16: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

— Aluga-se por preço razoavel um sitio com boa casa de vivenda, tendo excellentes commodos para familia, localisado na Tamarineira, extremando com as freguezias do Poço e Graça, com excellente agua potavel, arvores fructiferas, perto das estações da Jaqueira e Tamarineira, da estrada de ferro do Caxangá, cujo sitio é pertencente ao Sr. commendador Elias Baptista, podendo os Srs. pretendentes dirigirem-se a Minervino Fiuza, na Casa Forte, com quem deverão tratar acerca do aluguel.

— Aluga-se por 18$ a casa terrea n. 9 da rua do Quiabo, e 56 da rua da Matriz, proximas da praça da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bem para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se por preço modico a casa n. 18 da rua de Frei Henriques (Dique): na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se por preço modico o 2º e 3 andares e loja do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Alugam-se dous moleques bons copeiros: a tratar na rua do Amorim n. 35.

A
VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO**
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. **FAY**, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 686 com a sorte de 200$000 quatro quartos n. 110 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (2.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 45.ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife (3.ª), que se extrahirá na segunda feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica [2ª], vendeu um quarto n. 686 com a sorte de 200$000 e um meio n. 1084 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$ e 16$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 45ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (3ª), que tem de correr no dia 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam um quarto n. 686 premiado com 200$, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$000 da loteria n. 2, extrahida em 13 do presente mez, pelo que convida a quem possuir o dito quarto a vir receber a respectiva garantia.

Agora teem exposto á venda os seus bilhetes da 45ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Racife, a qual deverá extrahir-se no dia 19 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes, dous meios de n. 3864 com a sortes de 4:000$000, dous meios de n. 582 com a sorte de 800$000, além de outras menores de 32$000 e 16$000. da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 45.ª parte da loteria (3.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... d. Costa Leite.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e engommar: no Forte do Mattos, escriptorio do Dantas.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias numero 44.

Ama Para comprar, cozinhar e engommar, sem filho; precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 30, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma para lavar e engommar: a tratar defronte do portão do gazometro.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Alecrim n. 26.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Madre de Deus numero 1.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos até 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS

MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 43

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de deloques de madreperola e outros proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 43.

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria.

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria [illegible] preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

CASA

Aluga-se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Espelhos para salas

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Cal de Lisboa

A mais nova e mais barata que em outra qualquer parte, na rua de Pedro Affonso n. 9.

Aula particular

Felippe da Costa Dourado, professor particular de instrucção primaria, titulado pela directoria geral da instrucção publica, participa aos pais de seus alumnos, e áquelles que lhe quizerem confiar os seus filhos, que abrio a sua aula na casa n. 101 da rua Velha.

Casa em Olinda

Vende-se a de n. 10 á rua do Barão de Vera-Cruz, antiga da Mangueira, com duas salas, quatro quartos, sotão e quintal: a tratar na rua do Imperador n. 48!

Fabrica de vinagre, em Benfica (Passagem)

Ahi precisa-se de uma pessoa para trabalho da mesma, prefere-se escrava.

Aluga-se

um sitio no Porto da Madeira, á rua da Aguazinha n. 13, com grandes commodos para familia, por preço commodo: a tratar na travessa do arsenal de guerra n. 11.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS
PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e Batistes

Rodrigues—Rua do Cabugá

Loja da Saphira

MODISTA

Rua do Imperador n. 77 2.º andar

Apromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.
De montaria, por 12$.
De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15.
De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.
De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Criados

Para sitio precisa-se de um bom criado, e outro de 14 annos, para serviço de casa: no caes do Apollo n. 71.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis

Perdeu se

uma pequena bengala de canna com castão de osso, prendendo entre o cabo e a canna um novello de metal branco: quem achou e queira entregar, se gratificará no Corredor do Bispo n. 8.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Sebo n. 48.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa: na rua do Visconde de Itaparica n. 22.

No hotel do Caxangá

se precisa de um bom copeiro e de um criado para todo serviço, que ambos sejam de boa conducta: a tratar no mesmo.

Cosinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: na rua do Visconde de Itaparica numero 22.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

22$250

Aluga-se a casa terrea n. 278 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

Precisa-se

de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias:

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.

Presuntos inglezes.
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de gojaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaram de ser mencionados.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, examinado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recommendado pelos medicos do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em *Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Uruias Manoel da Silva & C.

E' gostoso...

Queijo [legitimo do Ciridó]: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$300 o kilo.

Boa moradia

Aluga-se o segundo andar da casa sita á rua do Marquez do Herval n. 29, recommenda-se pela boa localidade, e tem uma vista das melhores da cidade: a chave está na loja do mesmo.

Carnaval

Quereis enfeitar o vestuario, cousa chique, ide comprar barato as lindas tranças, bicos, rendas e franjas, finas, douradas e prateadas, galões e retroz, recebemos grande sortimento; na rua Duque de Caxias n. 119.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê bom conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 3, á rua da Imperatriz, com commodos para familia, pelo modico aluguel de 400$ annuaes: a tratar na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Maceió

A' Sra. D. Maria Francisca de Messias roga se que responda as cartas que lhe tem sido dirigidas a respeito do menino A.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados, sito á praça do Conde d'Eu n. 20, ao Sr. Bernardino Ignacio Guimarães, livre e desembaraçado de debito algum. Julga nada dever nesta praça e fóra della, mas se por ventura alguem se julgar seu credor, apresente se no prazo de tres dias para ser immediatamente pago. O mesmo agradece aos seus respeitaveis freguezes e amigos as boas attenções com que sempre o honraram, e offerece o seu limitado prestimo na villa de Pesqueira, para onde se retira provisoriamente, a tratar de sua saúde. Recife, 12 de janeiro de 1880.

Joaquim Fernandes da Silva.

Ao publico

O abaixo assignado, retirando-se para a villa de Pesqueira, durante sua ausencia deixa encarregado de todos os seus negocios ao Sr. Bernardino Ignacio Guimarães. Recife, 12 de janeiro de 1880.

Joaquim Fernandes da Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro do deposito da rua de S. José n. 56.

Cozinheiro

No primeiro andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

COMPRAS

Compra-se uma escrava moça, sadia e que entenda de cozinha: na rua do Hospicio numero 79.

Carroça e boi

Compra-se uma carroça de quatro rodas e um boi: na rua Duque de Caxias (Cruzes) n. 14, armazem.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37

— Compra-se um terreno com algumas fructeiras e com casa, tudo em ponto pequeno, e perto a esta cidade: a tratar na rua dos Pescadores, casa n. 1, que se dirá quem compra.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

— COMPRA-SE o *Diario de Pernambuco* n. 268 de novembro de 1878: nesta typographia.

Compra-se

Uma escrava com habilidades, moça ou de meia idade, embora tenha alguma filha de 9 ou 10 annos: á tratar na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 104.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.— E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1 º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Refinação

Bom negocio

Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar se para Europa o seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Sementes novas de hortaliças

Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se os alugueis de uma casa, offerecendo se grande vantagem: na rua dos Prazeres n. 4 se dirá com quem se trata.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo

A NOVA ESPERANÇA

Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Carroça

Vende-se uma carroça em muito bom estado e muito barato: na rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

Taverna

Vende-se uma taverna no becco do Espinheiro, rua da Hora n. 1, propria para principiante: a tratar na mesma, a qualquer hora.

Carroça com pipa para agua

Vende-se uma nova e muito boa carroça, por diminuto preço: na rua do Motocolombó n. 54, taverna do Sr. Domingos, nos Afogados.

— Vende-se um sitio em Beberibe com 300 palmos de frente e 700 de fundo, bastante arborisado, com casa para familia; a tratar na rua do Sebo n. 36.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$300.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible].

Preparos para flôres

Mignardize para trabal[illegible] de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello, Genro & C.

FESTAS! FESTAS

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta-lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.]

Plumas para chapéos [variadas côres.)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de tuquim, lisos bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA [VIC]TORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Padaria

Vende-se uma padaria na rua Imperial n. 318, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

20

20—Rua 1º de Março—20

ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.

Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.

Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.

Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.

Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa

Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.

Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.

Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.

Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.

Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.

Espartilhos couraça, a 7$500 um

Porta vestidos, a 2$500 um.

Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.

20—Rua 1.º de Março—20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Mova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Boi e carros

Vende-se um boi muito forte e dous carros de quatro rodas, em muito bom estado; na rua dos Guararapes, ultima casa confronte á saboaria do Recife, aonde os pretendentes poderão dirigir-se para tratar, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Vende-se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo a freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar, dirija se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

— VENDE-SE uma casa terrea com tres quartos, duas salas, quintal grande, na rua do Fogo n. 43: á tratar na rua Larga do Rosario n. 22.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes, moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2

no, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$50 0; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras, lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rna da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fezenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 a 2$000.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Jnnto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

---

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada á offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

SCIENCIAS

Pathologia geral

O VOMITO EM RELAÇÃO COM AS DOENÇAS CEREBRAES POR D. FERRIER

[Conclusão]

Pelo que diz respeito ás causas physyologicas immediatas do vomito dependente de uma grande depressão circulatoria, não podemos dizer de um modo decisivo se elle é producto directo d'uma irritação das origens do vago no chamado centro vomitivo ou se provém indirectamente do estado do coração e dos vasos sanguineos, de que os abdominaes são os mais importantes.

Porém deve-se presumir que a irritação do vago, central ou peripherica, é o facto ultimo e assim veremos entre o vomito causado pela irritação do estomago e do canal alimentar e o que tem as outras varias condições descriptas uma relação mais estreita do que á primeira vista parece existir.

E' tambem possivel ver no vomito relacionado com a depressão da circulação uma reacção benefica para o organismo.

Assim nos casos de dilatação vascular da área splanchnica; a violenta compressão exercida pelas paredes abdominaes no acto do vomito serve a dar impulso ao sangue e por este modo a levantar a pressão sanguinea. Tem sido observado na comoção cerebral e no choque que o vomito é em geral precursor do recobramento dos sentidos, levantando-se a pressão sanguinea e restabelecendo-se a circulação. Marschall Hall, descrevendo os effeitos da perda de sangue; chama a attenção para este facto: « que o estado de cyncope é frequentemente melhorado por um ataque de nauseas e vomitos, immediatamente depois dos quaes o doente declara sentir-se alliviado, a physionomia tor-na-se ás vezes melhor, a respiração mais natural e o pulso mais frequente e mais forte. » [*On the Effects of Loss of Blood*, pag. 11.]

Depois desta breve revista das principaes condições, afora as affecções do cerebro, em que o vomito se encontra, podemos inquirir em que relação, se alguma ha, está o vomito cerebral com ellas.

Muitas graves doenças organicas do cerebro seguem a sua marcha sem terem o vomito por symptoma. As formas de doença cerebral, em que o vomito se encontra especialmente, acharse-hão ao exame correspondente áquellas em que a cephalalgia é tambem symptoma prominente e portanto, como anteriormente [*Brain*, part. IV] o diligenciei mostrar, o vomito manifestar-se-ha nos casos em que ha irritação dos nervos das membranas cerebraes por inflammação excessiva tensão e condições analogas.

Portanto o vomito apparece especialmente nos casos de meningite e de tumores cerebraes. Nas affecções desta especie o vomito é completamente independente da posição da lesão. Nenhuma prova valiosa apoia a asserção de Budge: que o vomito é mais frequente nas doenças do hemispherio direito que nas do esquerdo. Nem para a idéa que o thalamo optico e o corpo striado direito teem relação especial com o estomago ha melhor prova do que para est'outra, que o cerebello está especialmente relacionado com os testiculos.

Nenhuma prova physiologica ou pathologica, ha que a irritação directa da substancia do cerebro, áparte a irritação das membranas cerebraes ou outras complicações que serão mencionadas, seja capaz de excitar o vomito. O vomito e a cephalalgia andam geralmente juntos.

Todavia seria erro asseverar que o vomito nas doenças cerebraes só é proporcional á intensidade da dôr. Que por si só a intensidade da dôr, particularmente da que tem um caracter agonisante, frequentes vezes é vista nos casos de tumor cerebral, e sufficiente para causar nauseas e vomitos, estaria de accordo com os effeitos da dôr intensa n'outras regiões e explicar-se-hia pelo mesmo modo.

Porém nós podemos observar o vomito, com um caracter pathognomônico, nos primeiros periodos da meningite tuberculosa, antes que a dor se tenha elevado a um grão notavel de intensidade. A cephalalgia e o vomito não estão em relaçao directa entre si.

Frequentemente, de facto, a dôr de cabeça e o vomito alternam, dando a primeira lugar ao vomito e vice-versa.

Temos portanto rasões de concluir que o vomito póde ser excitado por um grão de irritação menor que a necessaria para causar dôr intensa com a sua depressão constitucional. Com effeito, a facilidade comparativa do vomito cerebral, sem as nauseas e a depressão notaveis que acompanham o vomito proveniente de uma dôr intensa, pareceria indicar uma relação especialmente apertada entre os nervos sensitivos das membranas cerebraes e os centros do vomito; a semilhança entre o vomito cerebral e o vomito uterino é maior que entre o primeiro e o vomito dependente de um calculo renal ou biliar.

Já alludimos á facilidade de irradiação da irritação visceral e á excitação do vomito, porém a questão é agora de saber se entre os nervos sensitivos das menbranas cerebraes e os do estomago ha tão intima associação que explique o vomito cerebral por analogo processo de irradiação.

Da associação physiologica temos prova sufficiente na connexão entre a cephalalgia e as pertubações gastricas, tão constantes que a cabeça é, dentro de certos limites, o index sensorial do estomago. E' provavel que este facto se deva explicar por estreitas relações anatomicas entre os nucleos do vago e do trigemeo na medula oblongada, tornando relativamente facil a tranferencia de impressões de um nervo para outro. Daqui, o vomito proveniente de irritação das membranas cerebraes deve ser explicado pelo mesmo principio de irradiação que o vomito que tem por causa uma irritação visceral não affectando directamente o estomago. Como neste caso ha uma synistesia do estomago e em consequencia o vomito Esta mutua relação synestesica entre os nervos do estomago e os das membranas cerebraes parece-me explicar mais satisfactoriamente os phenomenos na enxaqueca ou cephalalgia nausiante. Temos neste caso uma associação de intensa cephalalgia e vomito, os dous symptomas alternando frequentemente, e tambem muitas vezes certas paresthesias e até parakinesias notaveis, sobretudo unilateraes, que podem ser explicadas por uma affecção concomitante dos centros corticaes em relação immediata com a séde da irritação nas membranas cerebraes. A historia clinica e a etiologia da enxaqueca concordam bem com a hypothese de ser ella essencialmente uma nevrose das membranas cerebraes.

Emquanto que attribuimos a grande maioria de casos de vomito cerebral á irradiação de uma irritação dos nervos das membranas ou aos effeitos physicos da dôr aguda, algumas affecções cerebraes ha em que é possivel que outra causa opere. Em geral crê-se que o vomito se associa mais especialmente ás lesões do cerebello e dos corpos quadrigemeos. As doenças que affectam os centros de equilibrio seriam acompanhadas pelos vomitos, mas pela vertigem que ellas trazem, que pela simples irritação das membranas cerebraes.

Nos factos referidos não é comtudo facil de eliminar o que é devido á lesão como tal e ás causas que aqui operam como n'outra parte qualquer. Porque as relações anatomicas das fossas posteriores do craneo são taes que permittem a irritação das membranas cerebraes, com um caracter frequentemente definido e circumscripto. Se se provasse que o vomito apparece em taes casos independentemente da irritação das membranas, explical-o-hiamos por perturbações de equilibrio e pelas sensações vertiginosas que as acompanham. A parte estas circumstancias, a irritação das membranas do cerebro parecem porém dar uma explicação sufficiente da maior parte dos casos do vomito cerebral [1]

[Do *Correio Medico de Lisboa*]

[1] Brain, part VI, julho 1879. Serie II—Vol. IV.

LITTERATURA

AMERICA DO SUL

Pelo conde Gaalos d'Ursel

(*Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco*)

VIAGEM AO YUNGAS O ILLIMANI; AS ANGOSTARAS; A COCA; COSTUMES E PAISAGENS; O QUININO.—COMO SE APPLICA NA BOLIVIA O SYSTEMA REPUBLICANO—DEMOCRATICO—REPRESENTATIVO.—RECORDAÇÕES DO PRESIDENTE MELGAREJO.—OS INDIOS OPPRIMIDOS.—RUINAS DE TIAHUANACO.—REGRESSO A COSTA PELA CORDILHEIRA.—TACNA.

[Continuação do n. 7.]

La Paz, 4 de outubro de 1876

O habito que contrahi de fazer minhas excursões com uma bagagem extremamente restricta deu aso, por occasião de minha partida de *La Paz*, á que o criado indigena, que eu tomara de vespera, me fizesse alguma observações, erguendo os braços ao céo em signal de desespero, e declarando que pelo menos, faltavam-me cinco *pelliones* (cobertores ou mantas de sellim], coldres e alforges, um colchão indispensavel, provisões de bocca, e outras cousas sem as quaes, dizia elle, nenhum boliviano emprehende viagem! Graças a bondade de meus hospedeiros, consegui reunir á ultima hora o estricto necessario; de sorte que, pondo me á testa da minha pequena caravana, composta do meu guia *Juliano* e de um almocreve que conduzia as bagagens, puz-me á caminho para ir visitar a provincia de *Yungas*, situada ao sopé da vertente oriental da Cordilheira, onde se formam os primeiros affluentes do Amazonas.

Acompanhando o leito do *Rio la Paz*, entre montanhas sem vegetações e esboroadas pelas chuvas, passamos ás vezes por diante de herdades, aqui chamadas *fincas*, e atravessamos um oazis de verdura onde se abriga uma aldeia de indios. Pela tarde o caminho apresentou-se-nos bifurcado, e nós tomamos um affluente do *Rio la Paz*, seguindo o qual vimos erguido pela frente o *Illimani*, coberto de neve no cimo, e tapetado de verduras na base, sendo que do meio dessa luxuriante vegetação emergiam duas ou tres casas, uma das quaes devia servir-nos de pousada para a noite. Subimos uma ladeira rapida, e por uma vereda marginada de arvoredos em flôr, larangeiras e essencias de toda a quálidade, chegamos á uma linda *finca*, de propriedade de D. Vicente Bolivian y Rogas. Eu levava cartas de recomendação para elle, e por isso mesmo não me foi difficil chegar á sua presença: era um velho cégo, que me acolheu com perfeita affabilidade e cortezia, e que, em quanto não se punha á mesa o jantar, convidou-me á ir ver o seu jardim—uma verdadeira maravilha! Ahi estavam, com effeito, reunidas e bem cultivadas plantas de todos os climas, arvores de todas as latitudes; ao lado da nogueira crescia a palmeira, e a beterraba ao lado da canna; de um lado ostentava-se um soberbo pomar com suas vicejantes macieiras, do outro lado um grupo de tereiras de bananeiras estendia magestosamente suas largas e luzentes folhas. Colhi uma modesta centaurea dos campos. e perto d'alli a mais delicada flôr dos tropicos desabrochava ao ar livre e aos calidados raios do sol!

Não ha talvez em todo o mundo um outro proprietario que possa offerecer á seus hospedes, na mesma refeição, gello apanhado alguma horas antes em suas terras, na região das neves, e um limão doce. fructa essencialmente tropical, colhido nesse mesmo jardim! A *finca*, verdadeira arca de Noé de todos os climas do mundo, achando-se situada em declivio rapido no flanco do *Illimani*, permitte que, percorrendo apenas alguns kilometros, se passe das neves eternas aos calores das regiões visinhas do equador. A habitação de D. Vicente Bolivian y Rogas acha-se naturalmente construida na mais favoravel altura; e, de feito, como que metida em uma cêsta de flôres, em meio de uma primavera perpetua; parece um oazis encantado, onde se experimenta á todas as horas do dia a indizivel felicidade de respirar e viver! Entretanto, o dono dessa encantadora e explendida habitação é cégo!

Que differença entre ella e as margens desoladas do *Rio la Paz*, onde cheguei na manhã seguinte, ao dirigirme para os defilladeiros chamados *las Angosturas!* E' realmente um phenomeno extraordinario o gigantesco córte que fendeu a Cordilheira para abrir caminho á massa d'agua outr'ora presioneira no plató superior!

Lançando se os olhos sobre uma carta, é difficil, senão impossivel, explicar de que modo essa enorme bacia, toda circulada por uma corôa de montanhas, póde fender-se e permittir que suas aguas se precipitassem livremente para o valle do Amazonas! Do immenso lago que outr'ora alli existio restam apenas os fundos que constituem actualmente o *Titicaca* e o *Papachoro*. Esse rompimento resultaria de algum tremor de terra? ou seria consequente á um esforço constante das aguas, que abrindo uma serie de cavidades successivas, afinal separaram em duas a linha de granito que se opunha á sua passagem?... Questão é esta em que os geologos divergem; mas fosse como fosse, o facto existe, e o certo é que nós atravessamos até a noite uma successão de gargantas tão estreitas que por vezes nos foi forçoso caminhar pelo leito do rio, transformado em torrente pela juncção de numerosos affluentes. Duas muralhas de rochedos, da altura talvez de 1:000 pés, apenas deixam entre si uma passagem de pouco mais ou menos quatro ou cinco metros de largura cujas tortuosidades simulam de longe a entrada de uma caverna. O vento penetrava com tal violencia por esses corredores, que, eu me senti arrancado da sella, sendo-me preciso para não ser derrubado agarrar-me com toda força ás crinas do animal. Certamente eu teria julgado impossivel passar por alli, se na frente não caminhasse o guia, que, embora roçando pelas paredes graniticas, adiantava-se sempre, mostrando-me o caminho. Cumpre todavia observar que, em certas épochas do anno, esse caminho é impraticavel, e que não é raro verem se alli as caravanas esperarem, durante alguns dias, que o vento se acalme ou que as aguas baixem.

Após dous dias de viagem, sempre seguindo o leito do rio sem encontrar nenhuma habitação, e obrigados á repousar a noite á borda da torrente, afinal franqueamos uma das montanhas que marginam o *Rio la Paz*, e chegamos á provincia de *Yungas*, indo procurar pousada em *Yrupana*, que é uma linda aldeia perdida entre larangeiras e bananeiras, e cuja altitude em referencia ao nivel do mar não é superior á mil metros Minha entrada nesse povoado, onde os viajantes europeus são rarissimos, causou censação. *Juliano*, com um certo ar de imponencia, pedio para o seu *capitano*—titulo com que me honra esse criado para me dar realce—a casa do *correjedor*, pois que não havendo hospedarias naquella região, esse alto funccionario arroga se a honra de offerecer hospitalidade, mediante uma paga elevada, aos viajantes que por alli passam. Não obstante estar ausente o *correjedor*, foi-me offerecido um telheiro, onde eu podia repousar abrigado.

Como quer que eu tivesse pressa de penetrar no interior dessa curiosa região, logo na manhã seguinte, ao romper d'alva, montei á cavallo, e segui viagem por um caminho que se nos apresentou sob aspecto bem diverso dos que trilhamos nos dias anteriores. A nossa viagem tornou-se com effeito um verdadeiro passeio atravéz d'um immenso jardim, que graciosamente se estendia por sobre uma successão ininterrompida de colinas verdejantes. Os caminhos são realmente encantadores nessa região, e marginados por cafeeiros, que então estavam cobertos de flores, ou por moutas de odorantes roseiras; e a vista perde-se ao longe sobre terraplenos, superpostos em degráos onde se cultiva com o maior cuidado uma planta chamada *coca*. Esta planta é um arbusto de dous á tres pés de altura e que dá por anno quatro colheitas de folhas, sendo que estas, depois de seccas, são entregues ao commercio afim de serem vendidas aos indios da Bolivia e do alto Perú, que as consomem em grande quantidade.

A *coca* masca-se como o betel dos orientaes, e os indigenas attribuem a essa planta extraordinarias virtudes tonicas. Conhecida desde a mais remota antiguidade, os Incas faziam-n'a cultivar em grande abundancia, e leis especiaes regulavam sua exploração. Com ella os padres do Sol perfumavam os altares, e nas grandes solemnidades religiosas elles mascavam algumas folhas antes de consultarem os oraculos. Por isso mesmo, a tradicção popular attribue á essa planta qualidades extraordinarias, e considera-a como um talisman, como uma panacéa universal, capaz de curar todos os males, de fazer descançar de todas as fadigas, de dar os triumphos da fortuna, e quiça mesmo os do amor.

E o certo é que em toda parte, ouvi elogiar as virtudes dessa preciosa *coca*, da qual se diz que o indio lhe deve sua extrema resistencia ás fadigas, por quanto, mascando algumas de suas folhas, elle consegue sustentar-se durante suas longas viagens atravéz da montanha, sendo que ella o alimenta e mata-lhe a sêde simultaneamente. Talvez se deva attribuir aos felizes effeitos dessa planta o aspecto de robustez e a admiravel brancura dos dentes, que são os caracteres distinctivos de toda essa população.

Os operarios que encontramos na estrada nos saudavam alegremente com um *Dios auki tiouratá*, o que na lingua *aimará* significa « bom dia »

As mulheres foram menos polidas, por quanto deixaram-nos passar virando a cara para o lado opposto. Disseram-me que para ellas seria da maior inconveniencia fitar um estrangeiro.

Estamos com effeito n'uma região em que os costumes, os habitos e a linguagem conservaram um cunho especial. Pude formar um juizo seguro a tal respeito, quando, alguns dias mais tarde, achei-me em *Coroico* por occasião de uma festa para a qual toda a população, vestida com seus trajos domingueiros, se achava reunida na praça do mercado. As mulheres, vestindo saia azul escura, cobrem os hombros com pelérinas ou mantéos, presos e ajustados ao corpo por meio de grandes alfinetes que tem a forma de colheres de cabos afillados. Na cabeça usam gigantescos chapéos, no estylo pagodechinez, tendo quatro pontas em forma de losango, e cobertas por uma especie de sanefa preta formando um como docel. O trajo dos homens não é menos pitoresco, por quanto usam cabellos compridos atados em forma de castanha, camisola curta, calção azul e uma larga cinta multicor. O conjuncto de todas as figuras dava á reunião popular um caracter simultaneamente elegante e original.

O *correjedor*, em casa de quem me hospedei, estava exercendo as funcções de seu officio quando alli cheguei; e causou-me sorpreza ver as mulheres, que compareciam ao seu tribunal, permanecerem acocoradas junto das paredes da sala, durante os interrogatorios. Informaram-me, porém, de que era isso um grande signal de respeito.... Um pouco mais tarde, ao passar perto da fonte publica, vi algumas mocinhas, já grandotas, em trajos do paraizo terrestre, tomando banho e brincando, apenas veladas pelas graças bem transparentes de sua innocencia...

Certa noite, attrahido pela belleza da paisagem, parei n'uma pequena herdade, e estendido sob a varando puz-me a contemplar o gracioso quadro que se desenvolvia diante de meus olhos: a lua derramava seus argenteos fulgores por sobre us cabanas disseminadas pela montanha e seus raios pallidos, cahindo sobre as folhas das bananeiras, produziam deliciosos effeitos; não se ouvia sequer o mais ligeiro sopro de vento. De repente, o imponente silencio da noite foi interrompido por alguns accordes tristes e docemente modulados: eram os sons da *quena*, instrumento favorito dos indios da Bolivia, especie de flauta construida com tibias humanas, e da qual se arranca notas exquisitas, que mais parecem exhalar queixumes do que melodias. Os descendentes dos Incas gostam de cantar assim, nas horas calmas da noite, sua grandeza de outr'ora e sua servidão de agora.

Dirige-me para o lugar de onde vinham aquelles accordes, e á meus olhos appareceu um espectaculo digno de um lapis caprichoso. Uma duzia de indios, reunidos em circulo n'uma grande clareira, trajando seus habitos sombrios, sobre os quaes se destacavam especies de dalmaticas brancas, e tendo todos sobre as cabeças corôas de pennas, entregavam-se languemente á dansa. No meio delles, um homem envolto n'uma pelle de trigre, tendo o rosto occulto por uma mascara horrenda, do alto da qual pendia uma cauda muito longa, fazia mil contorsões, excitando seus companheiros com gestos e palavras; em torno do grupo circulavam diversas mulheres, que não cessavam de encher cuias de côco com uma bebida fermentada. Esta scena, cujos bizarros contornos eram perfeitamente desenhados pelos raios da lua, tinha um quer que fosse de fantastico, mysterios e selvagem,

Vendo-me alli chegar, uma das mulheres derigio se á mim, e, apresentando-me a taça primitiva que tinha na mão, convidou-me á beber. Foi-me forçoso condescender, embora com repugnancia, porque logo reconheci a *chicha*, beberragem cujo fabrico pouco attractivo tinha-me sido descripto na vespera pelo meio guia. Com effeito, o milho de que é fabricada essa bebida, é mastigado pelas mulheres, dando-se preferencia ás velhas, cuja trituração lenta e demorada prepara melhor o bôlo do que a das moças, cujos vigorosos dentes se apressam muito. Depois de bem mastigado, esse horrivel guizado, todo empregnado de saliva, é secco ao sol e reduzido á sequilhos ou pastilhas: de sorte que, quando se quer obter a bebida, não se tem á fazer senão dilluir n'agua algumas dessas pastilhas e deixar o liquido fermentar.

Praza ao céo que a fermentação purifique como o fogo!... mas o certo é que naquella noite tive sonhos extraordinarios: vi-me transportado ao centro dos vizinhos selvagens, ás tribus dos *Guarayos* e dos *Parintintins*, onde, perdido entre os fumos de uma *chicha* preparada pelos molares das Parcas, executei, em honra da loura Phebo, uma dansa phantastica ao som de uma musica infernal!...

Poucos dias depois, tornei a seguir pela estrada de *La Paz*, vencendo novamente os Andes, cujos cimos nevosos avistei de longe. No ultimo ponto de parada da provincia de *Yungas*, a mulher do *correjedor* derigio-se á mim e perguntou-me se eu não teria por accaso algum famoso especifico que curasse um indio, que estava á morrer em sua casa. Acompanhei-a até alli, e encontrei um pobre indio com um violento accesso febril, e como que prestes á dar o ultimo suspiro. O quinino era perfeitamente indicado; mas eu, regulando a dose que administrei pelo meu desejo de salval-o, dei-lhe a beber uma tal porção d'aquella droga capaz de matar uma mulla...

[*Continuar-se ha*]

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

DEZASEIS ANNOS DEPOIS

(Continuação do n. 10)

CAPITULO V

Duas cartas

O marquez, esquecendo-se dos seus annos, correu ao encontro de sua filha, e abraçando a com ternura, disselhe:

— Vejo que cumpriste a tua palavra, o que agradeço immenso Aos pobres desterrados apraz lhes muito que se lembrem delles.

Luiza, depois de dar um beijo a seu pai, vendo que Margarida permanecia a alguns passos de distancia, dirigio-lhe um olhar cheio de ternura maternal e exclamou:

— Que é isto, Margarida? Não vens dar-me um beijo?

Margarida lançou-se nos braços da condessa, murmurando:

— Ah! minha senhora! Como é tao boa para commigo!

— Sou boa porque tu tambem o ès; e uma prova disso é que estou certa de que não me esqueces nem um só instante.

— Esquecel-a? Oh! nunca!

— Pois bem; dá me outro beijo e vai ao meu carro buscar umas cousas que comprei para ti e para tua mãi. Depois vai mostral-as a Magdalena.

E Luiza, dizendo isto, offereceu o braço a seu pai e ajuntou em voz baixa:

— Venha d'ahi, meu pai; temos que fallar.

— Para onde?

— Para o seu gabinete; aqui poderia alguem ouvir-nos.

Deixemos o marquez e Luiza e sigamos Margarida. Ao chegar ao carro da condessa, o lacaio abrio-lhe a portinhola e entregou-lhe duas caixas de cartão, dizendo:

— A senhora condessa encarregoume de lhe fazer entrega disto... Porém tambem tenho outro encargo de outra pessoa.

— Para mim?

— Sim, minha senhora.

— E que é?

— Uma carta.

— Pois bem; leve-a outra vez a quem lh'a entregou. Não recebo cartas de gente que não conheço.

— Porém a carta é da senhora D. Emilia — ajuntou o lacaio baixando a voz.

— Ah!

— E pedio-me todo o segredo; principalmente que o não soubesse a senhora condessa.

— Está bem.

Margarida pegou na carta e afastouse da carruagem. Tinha duas cartas para ler, a do mendigo e a de Emilia de S. Marino.

Em lugar de se dirigir para a casa, foi occultar-se em um dos caramanchões do jardim; sentou-se n'um banco e quedou-se pensativa com as duas cartas na mão. Margarida tinha medo de as abrir, porém o sentimento da curiosidade não a largava. Por fim resolveu-se a lêl-as principiando pela do mendigo.

Rasgou o sobrescripto e leu a assignatura. Era de André, como desconfiava. A carta dizia assim:

« Margarida—Por muito boa, por muito soffredora que sejas, é impossivel que prolongues por mais tempo a tua permanencia na quinta do marquez de Malfi. Tu bem sabes, como eu, que tens uma inimiga poderosa, que não descançará de te fazer mal em quanto te não lançar fóra desta casa.

« Se te inspiro confiança, espera-me esta noite junto ao muro do jardim, onde está o mirante. Subirei por uma escada e depois fallaremos; tenho muitas cousas que dizer-te.

« Apezar de sempre me teres negado uma entrevista, desta vez estou certo que accederás ás minhas supplicas, porque se trata do teu futuro.

« Se não fôres ao sitio designado, darei por terminadas as nossas relações.

« Esta carta deve chegar ás tuas mãos, porque a confio ao astuto mendigo que tantas vezes tem sido portador da nossa correspondencia.

« Estarei no jardim á meia noite em ponto

« Sempre teu—*André*. »

Margarida guardou a carta e rasgou o sobrescripto da segunda. Tinha medo de fixar os olhos naquellas linhas. Por fim, depois de um momento de vacillação, leu o seguinte:

« Julgo que não me taxarás de egoista ao leres esta carta. Sou a filha unica e a unica herdeira dos condes de S. Marino e não quero soffrer por mais tempo que tu, Margarida, me roubes uma parte do carinho de minha mãi e de meu avô. Estou no meu direito; porém conheço que és pobre e que não tens mais nada senão o que te dá minha mãi

« Assim, pois, não te mortifiques a pensar no teu futuro; farei com que meu pai te dê uma pensão de oito mil reales por anno em qualquer terra de provincia que queiras escolher.

« E' uma proposta esta que te faço sem que o saiba minha mãi.

« Se não aceitas, então tomarei outro caminho, pois não ignoro que amas certa pessoa, que tem fallado comtigo algumas noites á grade do jardim.

« Esquece essa pessoa, que é rica de mais para casar comtigo. E' um conselho que te dou, apezar de ter menos idade do que tu.

« Amanhã mandarei o lacaio com qualquer pretexto a essa quinta, e pódes dar-lhe a resposta. Offereço-te a paz. Se optas pela guerra, do que resultar só tu terás a culpa Espero que nada dirás a minha mãi do que te escrevo—*Emilia* »

Margarida prorompeu em um angustioso pranto ao terminar a leitura da carta. Assim esteve meia hora. Por fim enxugou os olhos e erguendo-se do rustico banco, pegou nas duas caixas que continham algumas prendas e dirigio-se para a casa.

Magdalena vio-a da janella do seu quarto, e sorrio-se com orgulho ao julgar-se mãi daquella donzella tão formosa, tão applicada e tão modesta.

Quando Margarida entrou no aposento da sua velha ama, esta, comprehendendo pela melancolica expressão do seu semblante que alguma cousa tinha succedido, perguntou-lhe:

— Que tens, minha filha?

— Nada—respondeu Margarida—fazendo um esforço para se sorrir.

— Nada, e ainda vejo nos teus olhos recentes signaes de pranto?

Desprenderam-se duas lagrimas dos formosos olhos de Margarida que, depondo as caixas sobre uma mesa, disse:

— Estas lagrimas são filhas da gratidão.

Magdalena fez um movimento com a cabeça, em signal de duvida, e perguntou:

— Que trazes ahi nessas caixas?

— E' uma prenda que me deu a senhora condessa.

— E que é?

— Não sei; não a vi ainda.

— Não conheço uma rapariga menos curiosa do que tu. Vejamos.

Magdalena destapou uma caixa, e ao ver o seu conteúdo, exclamou com alegria:

— Ah! E' um precioso córte de vestido de seda. Na verdade a senhora condessa é muito generosa para comnosco. Deus lh'o pague!

E como se estas palavras tivessem despertado a dôr no ingenuo coração de Margarida, a donzella principiou a chorar, abraçando-se á sua ama.

— Vamos, minha filha, então que é isso?—perguntou Magdalena.

Margarida continuou a chorar, sem responder.

— Não me occultes nada. Porventura será esta dadiva a causa do teu desgosto!

— Talvez, minha mãi!

— Pois já devias estar acostumada, porque é raro o mez em que a senhora condessa ou o senhor marquez te não deem alguma cousa.

— Ah! Se a senhora condessa e seu pai se lembrassem menos de mim! Julgava-me mais feliz.

— Que estás a dizer, minha filha?

— Nem eu sei; porém o que lhe posso dizer é que nesta casa não poderemos estar por muito tempo.

Magdalena pegou em sua filha por um braço, mirou-a com aquella altivez das mãis quando julgam que alguem ultrajou o filho das suas entranhas, e disse:

— Quem te offendeu?

Margarida inclinou a fronte. Magdalena ajuntou com vehemencia:

— Dize-me o seu nome, dize-m'o! Em primeiro lugar está a tua felicidade; e ainda que me taxem de ingrata, tudo esquecerei. se por acaso alguem desta casa te offendeu. Em primeiro lugar estás tu.

Magdalena estava pallida ao pronunciar estas palavras; parecia uma leôa quando está irritada; toda a meiguice e doçura do seu rosto tinham desapparecido.

Margarida que não deu fé daquella repentina mudança, exclamou com accento doloroso:

— Minha mãi, é preciso sahirmos desta casa. Tenho nella uma pessoa inimiga, que não cessará de fazer-me guerra emquanto não me ver longe daqui.

— E quem é essa pessoa?—perguntou Magdalena com altivez.

— Emilia de S. Marino.

— Ah! Já o tinha suspeitado. Traz a inveja pintada no rosto! Parece incrivel que de uma mãi tão boa e de um pai tão nobre e generoso nascesse uma filha que...

— Cale-se, minha mãi!—murmurou Margarida, pondo uma mão sobre a bocca de Magdalena.

— Está bem, calar me-hei; já que aos pobres só resta o recurso de soffrer; porém se for necessario, sahiremos desta casa; ainda tenho bastante força para trabalhar e manter-te. Fallarei com a senhora condessa e com o senhor marquez; porém preciso saber a causa dessas tuas lagrimas.

Margarida teve receio de mostrar a carta de Emilia e unicamente respondeu:

— Ha alguns dias que não se me apaga da lembrança o que Emilia de S. Marino me fez a ultima vez que esteve aqui.

— Sim, bem sei; foi n'uma tarde que aqui veio com seu pai em carro descoberto; vinham ao lado das portinholas dous cavalleiros, e diante delles mandou-te fazer muitas cousas; até te pedio agua e disse-te depois que o copo estava sujo...

— E ao despedir-se—ajuntou Margarida,—disse-me, olhando com soberba: « *Aos ricos nunca lhe faltam intrusos que os molestem.* »

— Ah! Se tenho ouvido isso, asseverо-te que lhe havia de dar uma boa resposta Emfim tudo se ha de arranjar; eu t'o juro. Enxuga essas lagrimas, pois aquella invejosa não vale uma das tuas lagrimas.

E dando um beijo na fronte a Margarida, ajuntou:

— Vou fazer o inventario da roupa que está á meu cargo, para ter tudo prompto e disposto para no caso de ser esta a ultima noite que passemos nesta casa.

Magdalena sahio do aposento, e Margarida ficou chorando com o rosto occulto entre as mãos. Muitas filhas soffrem pelas culpas de seus paes. Mysterio é este que os homens não comprehendem.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42